ANNO [illegible] NUMERO 202 — TERÇA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. 6$000
Por seis ditos idem. 12$000
Por um anno idem. 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem. 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 3 de setembro.

Achando-se as tropas inglezas, que operam no Egypto, fortemente accommettidas pelas doenças devidas á influencia do clima, resolveu o governo inglez enviar para alli desde já os reforços disponiveis.

ALEXANDRIA, 3 de setembro.

As tropas de Arabi se concentram em Solhieh.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de setembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de setembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos).

Pelo Ministerio da Fazenda foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, Rodopiano Padilha;

Inspector da Alfandega de Sergipe, Pedro Salles.

— Correm boatos de crise ministerial.

Consta que o Gabinete reune hoje á noite as summidades liberaes para decidirem de commum accordo a posição que deverá assumir o mesmo Gabinete em relação ao imposto addicional.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/4, frouxo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

Meteoros aereos

Meteoros aereos são os phenomenos dependentes do movimento do ar.

Antes de entrarmos no estudo propriamente d'estes phenomenos, e em vista da indole deste trabalho, é conveniente apresentarmos algumas noções, cujo conhecimento reputamos necessario para a perfeita intelligencia do assumpto.

Comecemos pela *pressão atmospherica*. Um metro cubico de ar ou mil litros, pesa proximamente 1,3 kilogramma, tomado ao nivel do mar e á temperatura 0°. Tomado mais alto, no cimo de um monte, pesa menos. A maior densidade das camadas inferiores da atmosphera depende da compressão que as camadas superiores exercem sobre aquellas; d'aqui, uma *tensão* ou *reacção* igual á pressão que estas supportam.

Se suppozermos uma columna de ar, partindo do nivel do mar, e elevando-se até aos ultimos confins da atmosphera, esta columna exercerá sobre cada centimetro quadrado de superficie da base, uma *pressão* de 1,03 kilogramma. Esta pressão equilibra, como prova a experiencia de Torricelli (*), o peso d'esta columna de mercurio de 760 millimetros de altura. O peso d'esta columna representa a *pressão* ou *tensão média* da atmosphera, do nivel do mar.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do administrador dos Correios, em officio de 5 do corrente, sob n. 548, resolve, de conformidade com a lei n. 2.794 de 20 de outubro de 1877, exonerar, a pedido, Manoel José da Silva Oliveira, do lugar de agente do Correio da villa de Barreiros, e nomear Guilherme Cavalcante de Albuquerque, para substituil-o.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça.—Transmitto a V. Exc., a inclusa petição do sentenciado civil José Joaquim de Carvalho, na qual pede esclarecimentos acerca do resultado do recurso por elle interposto perante esse Supremo Tribunal.

— Ao presidente das Alagôas.—Ficam expedidas as convenientes ordens para a publicação do edital a que se refere o officio de V. Exc., de 4 do corrente, convidando aquelles a quem possa interessar para apresentarem na secretaria d'essa Presidencia propostas para o contracto de navegação directa entre as cidades de Maceió e New York.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Para ser instruido o recurso de graça da ré Maria de Albuquerque Maranhão, condemnada a galés perpetuas pelo jury d'esta capital em 19 de março de 1853, sirva-se V. Exc providenciar no sentido de ser remettida á Secretaria d'esta Presidencia a certidão das necessarias peças do seu processo, conforme já foi requisitado em officio de 1 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Para ser instruido o recurso de graça do réo Julião, escravo de Maria de Albuquerque Maranhão, condemnado a galés perpetuas pelo jury d'esta capital em 19 de março de 1853, sirva-se V. Exc. providenciar para que seja remettida á Secretaria d'esta Presidencia a certidão das necessarias peças do seu processo, conforme já foi requisitado em officio de 1 de fevereiro do corrente anno.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista da informação prestada por V. S. em officio n. 572, de 3 do corrente, fica n'esta data relevada a multa que pela collectoria geral do municipio do Cabo, foi imposta a D. Luiza Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, por não ter averbado no prazo legal a manumissão de sua escrava Michaela.

— Ao mesmo. Fica n'esta data relevada a multa que pela collectoria geral do municipio de Olinda foi imposta a Anna Francelina de Miranda e Silva, por ter declarado, fóra do prazo legal a manumissão de 3 escravos, o fallecimento de dous, a transferencia de dominio de 6 e a mudança de residencia de 10.

N'este sentido deferi o requerimento a que se refere a informação prestada por V. S. em officio n. 573, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as contas documentadas que á este acompanham, da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, inclusive o mappa demonstrativo da respectiva pharmacia, tudo concernente ao mez de maio ultimo, e bem assim o parecer por duplicata, da junta de inspecção, que examinou as ditas contas e considerou as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. cinco ordens ao Thesouro Nacional de 22, 24 e 25 de julho findo, sob ns. 119 a 123.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as inclusas contas, na importancia de 1:000$000 apresentadas por João Tiburcio da Silva Guimarães, encarregado da compra de diversos objectos para este palacio, afim de que, de accordo com sua informação de 21 de julho ultimo, sob n. 540, mande dar lhe a devida quitação, visto como a conta sob n. 1 a [illegible] se substitui.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Marinha, de 26 de julho findo, recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem remettidos annualmente ao conselho naval, relatorios circumstanciados, indicando os melhoramentos de que carecerem os serviços, que por esse Arsenal correm.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação prestada por Vmc. em officio n. 70, de 29 de julho findo, autoriso a suppressão dos 2 apparelhos de gaz dos das meias aguas ns. 5 e 7 e um do n. 3 retribuidos do sobrado n. 3, sitos á rua do Forte, visto que, tendo sido todos demolidos, e na reconstrucção convertidos em uma casa terrea, comporta esta apenas dous apparelhos; devendo a dita suppressão contar-se do corrente semestre em diante.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo.—De conformidade com as informações prestadas por Vmc. em officios ns. 83, 84, 85 e 86, de 3 do corrente, autoriso o a mandar entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 20:184$500; sendo 13:750$000 para occorrer as despezas das obras executadas por administração no mez de julho proximo passado, e conforme o pedido junto, em original; 5:000$ para continuação das obras da estrada do Bonito; 1:345$500 para pagamento de obras de reparos feitos provisoriamente no 5º districto, em consequencia de estragos occasionados pela cheia dos dias 13 a 14 do dito mez de julho, e 30$ para o de reparos de edificios publicos.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Haja Vmc. de informar me se é necessario o provimento da cadeira de Pedra Branca, alludido pelo § 9.º do art. 4.º da lei do orçamento vigente.

— Ao juiz de direito da comarca de Bom Conselho.—Com a inclusa cópia do officio expedido ao administrador dos Correios em 29 do mez proximo findo respondo o que Vmc. dirigio-me a 10 de julho ultimo, sobre a remessa de livros destinados ao registro geral das hypothecas d'essa comarca.

— Ao juiz municipal e de orphãos em exercicio do termo de Aguas Bellas.—Devolvo á Vmc. a resolução em duplicata que veio annexa ao seu officio de 26 de julho proximo passado, e concernente aos dous escravos ahi libertados por conta da terceira quota do fundo de emancipação, afim de que faça organisal-a segundo o modelo junto por cópia, para o qual esta Presidencia chamou a sua attenção em aviso circular de 29 de dezembro de 1880; tendo igualmente em consideração as circulares que lhe dirigi em 19 de outubro de 1881, 19 de maio d'este anno e 24 do referido mez de julho.

Portarias:

— Com a inclusa cópia da informação do commandante interino da companhia de cavallaria, de 5 do corrente, sob n. 104, que veio annexa ao officio do brigadeiro commandante das armas, de igual data, sob n. 553, respondo ao da Camara Municipal do Recife, de 2 d'este mez, sob n. 74, relativo aos cavallos que vagam pelas ruas d'esta cidade.

— Declaro a Camara Municipal de Ipojuca, em resposta a seu officio de 14 de abril d'este anno, que, segundo o aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, de 28 de julho findo, sob n. 54, não póde actualmente ser attendido o pedido feito pela mesma Camara, relativamente a sementes de *eucaliptus globulus*, o qual será em tempo opportuno.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar hoje a bordo do vapor *Pernambuco*, ate a cidade do Natal, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, o italiano Miguel Ferreira da Silva, cuja prisão, por crime de roubo, foi requisitada ao Dr. chefe de policia d'esta provincia pelo da do Rio Grande do Norte, e bem assim as duas praças do Corpo de Policia d'esta provincia, de nomes Joaquim José de Araujo Pinto e Manoel Amancio do Rego, que o escoltam, devendo as passagens de regresso das referidas praças ser pagas por conta do mesmo Ministerio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Transmittindo a cópia inclusa do requerimento de D. Juventina Amelia Carneiro Monteiro, tenho por fim communicar á V. S. que, em virtude do despacho do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, constante da referida cópia, foi restituida em 5 do corrente mez ao Sr. Vicente de Moraes Mello, procurador da peticionaria, a quantia de 5$300, proveniente de emolumentos pagos n'esta Secretaria, da provisão de nomeação da mesma D. Juventina para professora publica effectiva da cadeira do povoado do Brejo de Santa Cruz, que foi considerado sem effeito, por ter ella sido nomeada depois para a de Angelica.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto á V. S. 42 passes impressos gratuitos de ida e 43 de volta d'essa estrada de ferro, em pagamento de 85 passagens que por diversas autoridades policiaes foram concedidas a serviço publico, nos mezes de junho e julho ultimos.

Fica assim respondido o officio de V. S., de 4 do corrente, sob n. 39.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte, hoje, ás 6 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que solicitou João Francisco Duarte Filho, em officio de 5 do corrente, resolve considerar sem effeito a portaria de 14 de fevereiro ultimo, que nomeou o para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Timbaúba.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao exonerado.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Cardoso da Silva Fragoso, professor da 5.ª cadeira de ensino primario da freguezia da Boa Vista desta cidade, e tendo em vista a informação n. 290, de 5 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve designar o peticionario para reger a aula nocturna creada n'aquella freguezia pela lei n. 1,714 do corrente anno, percebendo a gratificação que por lei lhe competir.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 2.º batalhão de infantaria, Herculano Pinheiro Dias, autoriso a V. Exc. á vista da sua informação n. 559, de hontem datada, a conceder-lhe permissão para aguardar fóra da enfermaria militar, onde se acha, a decisão do Governo Imperial, sobre sua baixa.

— Ao Dr. chefe de policia.—Attendendo ao que representaram o promotor publico da comarca da Escada e o respectivo delegado em os officios a que alludem os de V. S., ns. 738 e 777 de 1 e 11 do mez proximo findo, recommendo lhe que expeça as convenientes ordens áquella autoridade policial para que, quanto antes providencie no sentido de alugar se outra casa em boas condições, afim de servir de cadeia n'aquella cidade, se por ventura o proprietario da que actualmente é destinada para semelhante mister, não quizer concertal a á sua custa, com urgencia, e de modo a offerecer a precisa segurança.—Remetteu se copia ao promotor publico da comarca da Escada e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que representaram o promotor publico da comarca de Bom Jardim e o respectivo delegado em officios a que allude o de V. S. n. 791 de 14 do mez proximo findo, recommendo lhe que expeça as convenientes ordens áquella autoridade policial para que, quanto antes, providencie no sentido de alugar se outra casa em boas condições, afim de servir de cadeia n'aquella villa, se por ventura o proprietario da que actualmente é destinada para semelhante mister, não quizer concertal-a á sua custa, com urgencia, e de modo a offerecer a precisa segurança.—Remetteu se copia ao promotor publico da comarca de Bom Jardim e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em additamento ao meu officio de 13 de julho findo, autoriso a V. S. a mandar pagar ao interessado, esgotado o prazo do art. 44 do regulamento n. 5.135 de 13 de novembro de 1872, o valor de mais um escravo declarado liberto no termo de Serinhãem, em audiencia do respectivo juiz de orphãos do dia 19 do mesmo mez, de conformidade com a relação junta em original.—Communicou-se ao juiz de orphãos do termo de Serinhãem.

— Ao mesmo.—Hoje lavrei o seguinte despacho na petição do pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, contractado para fornecer medicamentos destinados aos indigentes accommettidos de variolas na cidade de Nazareth, sobre que versa a informação dessa Thesouraria de 21 de julho ultimo, sob n. 38:

«Satisfaça a exigencia da Thesouraria de Fazenda, apresentando os receituarios visados pelo presidente da commissão de soccorros e reconhecidas as firmas dos attestados.»

Observada esta determinação, mande V. S. pagar ao mencionado pharmaceutico a quantia de 114$000, nos termos de sua indicada informação.

— Ao mesmo.—De posse das relações que acompanharam o seu officio n. 563 de 31 de julho findo, concernentes aos escravos existentes em diversos municipios, novamente recommendo a V. S. que providencie afim de que, sob as penas da lei, sejam satisfeitos pelas respectivas collectorias os esclarecimentos que lhes foram exigidos para a boa execução da futura distribuição do fundo de emancipação n'esta provincia; visto como, das referidas relações consta que, entre outros, acham-se os escravos do municipio de Timbaúba incluidos no de Itambé, o que cumpre distinguir devidamente.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Deferindo o requerimento do avulso da 3ª companhia de aprendizes artifices d'esse Arsenal, Arthur Bessone de Assis Campos, autoriso V. S., á vista da sua informação n. 92, de hontem datada, a prorogar nos mesmos termos a licença concedida ao dito avulso, e que findou se a 3 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Autoriso Vmc. a mandar lavrar contracto com Tiburcio Valeriano Baptista da Costa, para a reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, com o abate de um por cento sobre o valor do respectivo orçamento de 13:420$000, como consta de seu officio n. 82, de 3 do corrente, que fica assim respondido.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Providencie Vmc. para que sejam conduzidos do Quartel do Hospicio para bordo do vapor *Giquiá*, que tem de largar para o Presidio de Fernando de Noronha no dia 10 do corrente, tres caixões contendo fardamento para as praças do 14º batalhão de infantaria que se acham destacadas no dito Presidio.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—Transmitto a Vmc para seu conhecimento os officios, por copia, que em 4 do corrente mez dirigi ao inspector da Thesouraria de Fazenda com referencia ao exercicio dos bachareis Antonio Pereira da Camara Lima Filho e Luiz Gonçalves da Silva nos cargos de promotor publico effectivo e interino d'essa comarca, e justificação de faltas de exercicio do primeiro. Assim fica respondido o seu officio de 24 do mez proximo findo.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Transmitto em original o incluso officio do juiz municipal do termo de S. Bento, datado de 30 de junho ultimo, acompanhado de duas certidões, e juntamente outro do Dr. chefe de policia, n. 676, de 13 do referido mez, acompanhado da copia de um officio a elle dirigido em 7 de maio d'este anno pelo delegado do referido termo, afim de Vmc. prestar me, com urgencia e circumstanciadamente, as competentes informações acerca da prisão de Manoel Simão Bezerra e de todos os incidentes que se tem dado com relação aquelle facto e constante dos mencionados officios e certidões, que ser me-hão opportunamente devolvidos.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas, por aviso de 26 de julho findo, sob n. 26, autorisa a aceitação da proposta feita pela directoria da companhia d'essa estrada de ferro, a que se refere o officio de Vmc. de 20 de maio d'este anno, sob n. 76, para formar-se uma conta em suspenso das despezas provenientes das obras de estação das Cinco Pontas e a aquisição de novo material rodante, devendo figurar em cada semestre a quota que Vmc. julgar conveniente.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc. a conceder dous mezes de licença, com a respectiva diaria, ao 2º sargento do corpo sob seu commando, José Nabuco de Araujo Vetas, a que allude em seu officio n. 1,376, de 3 do corrente.

— Ao 1º juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Pedro Martyr de Olinda.—Estando decidido pelo Ministerio da Guerra em diversos avisos que o serviço de alistamento militar prefere a qualquer outro, cumpre que Vmc., na qualidade de juiz de paz do 1º anno do districto d'essa parochia, convoque quanto antes a junta, marcando dia para proceder aos respectivos trabalhos, de modo que a lei tenha ahi execução. Respondo assim o seu officio, sem data, hoje recebido, a que acompanhou os inclusos papeis que lhe devolvo.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 22 de julho findo, que, se a junta de alistamento militar d'essa parochia não se reunio no dia 1º do corrente, como determina a lei, em consequencia do 2º escrutinio para vereadores, que devia ter ahi lugar a 6 d'este mez, compete lhe, nos termos do art. 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, fazer nova convocação da junta, marcando dia para dar principio aos respectivos trabalhos.

Outro sim, inclusos remetto a Vmc., conforme solicita no citado officio, os exemplares da lei e modelos impressos, relativos ao dito alistamento.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Caetano da Raposa.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 30 de julho findo que não tendo a junta de alistamento militar d'essa parochia se reunido nos prazos marcados pela lei, compete lhe nos termos do art. 25 do regulamento n. 5.881, de 27 de fevereiro de 1875, convocar a junta, marcando dia para dar começo aos respectivos trabalhos.

Portarias:

— Declaro a Camara Municipal do Recife que, em vista do disposto no art. 96 da lei n. 1.221 de 21 de junho de 1875, não póde ser concedida a autorisação solicitada em officio n. 72 de 2 do corrente mez e bem assim que o assumpto de seu officio n. 62 foi submettido em 17 de julho findo á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar na primeira opportunidade a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, dous barris de ferro com oleo de colsa e um caixão com mechas e chaminés, medindo tudo 208 decimetros cubicos, com destino á capitania do porto d'aquella provincia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até á cidade de Penedo, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Mandahú*, o ex-soldado do deposito de disciplina, Simeão Telles de Araujo, que a 8 de julho findo, foi excuso do serviço por incapacidade physica, e se recolhe áquella cidade d'onde é natural.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Gequiá*, tres caixões medindo 6 metros e 50 centimetros, contendo artigos de fardamento para as praças do 14º batalhão de infantaria que se acham alli destacadas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha por conta dos commerciantes Braga Gomes & C. os generos e objectos contidos na inclusa relação devidamente authenticada.

Mutatis mutandis quanto aos negociantes Albino Oliveira & C., Guimarães Fonseca, Araujo & C., José Joaquim Alves & C. e Justo Teixeira & C.—Communicou-se ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. Exc que concedeu se permissão ao ex sentenciado Luiz José da Silveira afim de ir a esse Presidio concluir negocios de seu interesse e conduzir para esta capital a respectiva familia, podendo o mesmo desembarcar os generos alimenticios contidos na relação devidamente authenticada, que será apresentada a V. Exc pelo commandante do vapor da Companhia Pernambucana que para ahi deverá seguir no dia 10 do corrente mez.—Communicou se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo á V. S. o requerimento que acompanhou o seu officio n. 287 de 19 de junho ultimo dirigido a essa Assembléa por Jeronymo Cavalcante de Albuquerque e envio copia das informações dos juizes de direito e municipal da comarca de Bom Jardim, prestadas sobre o assumpto do alludido requerimento.

— Ao delegado de policia do termo de Aguas-Bellas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 21 de julho ultimo, que sempre que tiver de dirigir se a Presidencia, o faça por intermedio das autoridades competentes.

— Ao Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 5 do corrente, em que V. S. communica haver inaugurado no dia 1º a escola pratica de mathematicas no Lyceo de Artes e Officios, com o numero de 21 alumnos, que até o mesmo dia 5 se achava elevado ao numero de 31, segundo a matricula.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante da Thesouraria de Fazenda, Antonio Castanhedes de Moraes, e tendo em vista o attestado medico exhibido, a que se refere a informação da mesma repartição de 5 deste mez, sob n. 576, resolve, autorisado pelo telegramma do Ministerio da Fazenda datado de 8, conceder lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tractar de sua saúde, fóra da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sebastião de Vasconcellos Galvão, resolve nomeal o para exercer o lugar de 3º escripturario da Secção do Contencioso do Thesouro Provincial durante o impedimento do funccionario effectivo.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, em officio n. 249 de 7 do corrente, resolve permittir que os engenheiros João Pinto da Silva e Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, aquelle do 1º e este do 4º districto da mesma repartição, permutem entre si os respectivos lugares.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Celestina Amalia Alvares de Souza, professora da cadeira de ensino primario em Venda Grande, tendo em vista a informação n. 270, de julho findo, do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, resolve considerar sem effeito a portaria de 2 do corrente, prorogando por tres mezes a licença em cujo gozo estava o escrivão do civel desta capital Antonio da Costa e Sá visto ter cessado o motivo que deu lugar a referida prorogação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o contador e distribuidor dos juizos do civel, orphãos e ausentes desta capital Horacio Pires Galvão, resolve conceder lhe tres mezes de licença, afim de acompanhar até ao sul do imperio pessoa de sua familia que se acha affectada de beriberi, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Vicente Ferreira de Carvalho Ventura, resolve exoneral o do lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista.—Communicou se ao exonerado e ao juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 898 de 8 do corrente mez, nomear o tenente Angelino Pereira Rodrigues para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 5º districto (S. Pedro) do termo de Ouricury, vago por haver fallecido o cidadão que o exercia.—Communicou se ao Dr chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 898 de 8 do corrente mez, nomear o alferes Wenceslão Ildefonso de Japiassú Aragão para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 4º districto (Sitios Novos) do termo de Ouricury vago por não se ter juramentado no prazo legal o cidadão anteriormente nomeado.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 901, de 8 do corrente mez, exonerar a pedido o cidadão Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da parochia de S. José do Recife.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Alfredo de Azeredo Coutinho, autoriso V. Exc de accordo com a sua informação n. 565, de 8 do corrente, a mandar dar-lhe baixa do serviço mediante substituição, se o substituto apresentado tiver as condições exigidas por lei.

— Ao Dr. chefe de policia.—Attendendo ao que representaram o promotor publico da comarca de Panellas e o respectivo delegado em officio a que allude o de V. S. n. 832 de 5 do corrente mez, recommendo lhe que expeça as convenientes ordens áquella autoridade policial para que, quanto antes, providencie no sentido de alugar se outra casa em boas condições, afim de servir de cadeia naquella cidade.—Remetteu se copia ao promotor publico da comarca de Panellas e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa portaria do governo imperial de 7 de junho do corrente anno prorogando por tres mezes, com metade do ordenado, a licença concedida ao bacharel Francisco José da Silva Porto, juiz de direito da comarca de Igarapemiry na provincia do Pará e bem assim a copia do officio n. 115 de 5 de julho findo com que a Presidencia da mesma provincia enviou-me a referida portaria.—Communicou-se ao presidente da provincia do Pará.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, e tendo em vista a informação de V. S. em officio de 8 do corrente, sob n. 579, recommendo lhe que, por conta do credito existente do fundo de emancipação, distribuido ao termo da Escada, mande pagar ao mesmo bacharel a quantia de 515$0 0 de conformidade com a certidão junta, proveniente de custas a que tem direito por haver funccionado como juiz nos processos de arbitramento do valor de escravos libertados alli por conta da 2ª quota do dito fundo, uma vez que taes processos foram ultimados antes do decreto n. 8 029 de 26 de fevereiro do anno passado.

— Ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o aviso do 1º do corrente, n. 4 415 em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara ficar approvado pela verba—Soccorros publicos—do exercicio de 1882–83 o credito de 10:000$, aberto sob responsabilidade desta presidencia em 5 de julho ultimo, afim de occorrer as despezas resultantes das providencias precisas para debellar a epidemia do beriberi; reinante na casa de Detenção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 28 de junho ultimo relativa a guia do soccorrimento do anspeçada reformado do 39º corpo de voluntarios da patria José Mauricio Alves de Araujo.

— Ao mesmo.—Nesta data ordeno que seja transferida para amanhã ao meio dia a partida do vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha. O que communico a V. S. para os fins convenientes.—Fizeram se as communicações.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para conhecimento do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 3 do mez proximo findo, recommendo a V. S. que sob stricta responsabilidade e para conhecimento do mesmo ministerio, remetta para a Secretaria desta Presidencia, com a maior brevidade possivel, uma relação dos sentenciados ahi existentes, com discriminação dos militares e civis e declaração de seus nomes, idades, condições, datas em que entraram nesse presidio, com autorisação do governo imperial, ou por ordem de qualquer autoridade provincial e termos onde foram condemnados, penas impostas e quando começou o cumprimento dellas, addicionando além disto quaesquer circumstancias especiaes que justifiquem a retirada ou permanencia dos mesmos sentenciados na ilha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Providencie Vmc. no sentido de serem transportados amanhã da Casa de Detenção até o bordo do vapor da Companhia Pernambucana que deverá seguir para o presidio de Fernando de Noronha, 42 presos doentes de beriberi e a respectiva escolta.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remmettendo a Vmc. o officio, por cópia, do commandante do corpo de policia, a que se refere sua informação de 7 do corrente, sob n. 94 autoriso o, de accordo com a ordem desta presidencia, de 31 de julho ultimo, a mandar abonar ajuda de custa, não só ao tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, mas tambem aos outros officiaes do mesmo corpo, de que tracta o mencionado officio, os quaes estando destacados, vieram a esta capital funccionar em diversos conselhos de investigação a que responderam praças do referido corpo.—Communicou se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—A' vista da informação prestada por Vmc. em officio n. 80, de 2 do corrente, autoriso-o a mandar pagar ao Visconde do Livramento empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 13:561$940, importancia de 1937,42 metros quadrados de calçamento executado pelo mesmo empreiteiro, segundo o certificado, que devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas, em 20 de julho findo.—Communicou se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio n. 285 de 8 corrente mez para justificar as faltas de exercicio escolar dadas por motivo de molestia de 11 a 31 de julho findo, pelo professor da povoação de Vicencia, Bernardo Teixeira de Moura.

— Ao director da Colonia Isabel.—Haja V. Revma. de prestar me as informações exigidas pelo aviso circular junto por cópia de 13 de julho findo do Ministerio dos Negocios da Justiça.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar amanhã ao Dr. chefe de policia uma força sufficiente, para escoltar até ao presidio de Fernando de Noronha 42 presos doentes de beriberi.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do credito de 10:000$000, aberto em 5 do mez proximo findo á verba—Soccorros publicos—, do Ministerio dos Negocios do Imperio os 42 presos doentes de beriberi, mencionados na inclusa relação, e bem assim a força do corpo de policia desta provincia que os vai escoltando; devendo as passagens de regresso da referida escolta para esta capital ser pagas pela alludida verba.—Communicou se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que por despacho de hoje concedeu a João Rodrigues dos Santos nomeado alferes do batalhão n. 29 da guarda nacional sob seu commando superior o prazo de 15 dias para reclamar sua patente.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 8 do corrente, sob n. 250, em que V. S. communica os grandes estragos na estrada de Itapissuma a Nazareth occasionados pelo arrombamento do açude do engenho Araripe do Meio, cujas aguas destruiram parte do aterro e uma bomba d'aquella estrada e que ficando interrompido o transito publico providenciou o engenheiro do districto afim de restabelecel-o provisoriamente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 11 de hontem datado, em que V. S. communica o desencarrilhamento no lugar Salgadinho de um trem de lastro que descia da cidade de Olinda á 4 e meia horas da tarde, occasionando a morte instantanea do respectivo foguista e o ferimento grave do machinista que foi transportado para o hospital Pedro II dando causa ao mesmo desencarrilhamento e o ter tombado a locomotiva a grande velocidade que imprudentemente dera o referido machinista aquelle trem.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE SETEMBRO

Abaixo assignados os moradores nas ruas Maia e Amelia, nos Afflictos.—Indeferido, á vista da informação do Thesouro Provincial.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Sim, para o Brejão de Santa Cruz.

Balbina Firmina da Rosa Leal.—Sim, para Sanharó.

Alferes honorario Chrispiniano Buarque de Macedo.—Sim.

Tenente honorario Henrique Cecili Barreto de Almeida.—Encaminhe-se.

Francisco Maria Duprat.—Indeferido, á vista da informação do Thesouro Provincial.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—A' vista das informações, permitto que os carros da linha de Santo Amaro, de volta a estação central, passem pelas ruas de Mamede Simões, União e Princeza Isabel. Quanto aos outros pontos da informação, indeferido.

Dr. José Joaquim Seabra.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Paulo Botelho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Antonio de Andrade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Lauriana Maria Ramos.—Sim, para Olho d'Agua dos Bredos.

Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento de que se tracta nos termos da ordem d'esta Presidencia, de 8 de agosto ultimo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de setembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1 020 Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de setembro de 1882. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto, escravo de Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, por andar fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

— A' ordem do de Santo Antonio, Sotero Bernardo Gomes, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, João Damasceno de Souza, crime de ferimentos leves; e José Luiz, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Juvencio Alves da Silva, por crime de ferimentos leves.

No dia 3:

— A' minha ordem, Antonio Leandro do Nascimento, vindo do termo de S. Bento, como criminoso de morte na provincia das Alagôas.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Flora Maria dos Anjos, Olympia Maria da Assumpção e Bellarmina Maria, por offensas á moral publica; Lopago, por embriaguez; Zeferino da Cunha e José Correia Vianna, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, José Leandro de Miranda e Luiz Viegas de Souza, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Euzebio Manoel da Paixão, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João José Barretto, por disturbios.

— Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, estando Rogaciano Rosa do Espirito Santo a brincar com Manoel Antonio Gomes, proprietario de uma taverna na rua de Gervasio Pires, nas proximidades dos tri-

(*) Citada a pagina 23 da *Physica elementar* (vol. VIII da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*).

lhos da via ferrea de Caxangá, aconteceu cahir na occasião em que passava o trem e ficar com o craneo fracturado e o braço direito e a perna esquerda.

O subdelegado do 1º districto da Boa Vista compareceu no lugar do accidente e fez conduzir Rogaciano para o hospital Pedro II, onde morreu ás 4 horas da tarde de hontem mesmo.

Aquella autoridade está procedendo ás diligencias da lei, afim de verificar se ha da parte de Gomes ou do machinista que dirigia o trem, alguma culpabilidade.

— Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, e na travessa da Trindade, pertencente ao 2º districto de S. José, João Damasceno de Souza ferio levemente com duas facadas a Angelica Maria de Oliveira.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, está procedendo o subdelegado respectivo nos termos do inquerito policial.

— No dia 1 do corrente, ás 9 horas da noite, Juvencio Alves da Silva, travando-se de razões com Honorato José Angelo Pereira, ferio levemente a este com uma canivetada.

Este facto deu-se no caes do Capibaribe e tendo o cidadão Antonio Jacintho de Barros intimado voz de prisão ao delinquente, este refugiou-se em uma fabrica de gêlo que alli ha, até que, apresentando-se a autoridade policial, foi-lhe entregue o preso pelo respectivo proprietario da mesma fabrica.

O delinquente foi recolhido á Casa de Detenção, e contra elle se está procedendo nos termos da lei.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Estevão de Souza Magalhães, por haver ferido gravemente a Bernardo Joaquim da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO

Anna Carolina do Rego Dantas. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Alexandre Americo de Caldas Brandão — Informe o Sr. contador.

Manoel de Barros Cavalcante.—Certifique se.

Theodoro Augusto do Rego. — Ao Sr. Dr administrador do Consulado para attender.

João Silvestre Francisco de Mello.— Informe o Sr contador.

Clemente José Ferreira da Costa.— Informe o Sr. secretario.

Thomé Joaquim do Rego Barros.— Informe o Sr contador.

Contas do ex collector de Rio Formoso. — Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.—Informe o Sr contador.

Maria Amelia Cavalcante. — Informe o Sr contador.

Officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

Alberto Silva —Informe o Sr. contador.

José da Costa Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Antonio de Oliveira Maia. — Informe o Sr contador.

Confraria de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna.—Informe o Sr. contador.

Clemente José Ferreira da Costa.— Volte ao Sr. contador, com informação da secretaria.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha. — Informe o Sr. contador.

Alexandre Americo de Caldas Brandão. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisca de Mello Cavalcante de Albuquerque. — Volte ao Sr. contador.

João Luiz Beda — Informe o Sr. contador.

Austricliano Coutinho Ponce de Leon. — Informe o Sr. contador.

Francisco Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Manoel Joaquim de Araujo —Informe o Sr contador.

Thomaz Gomes.—Não tem lugar.

Francisco Augusto Paes Barreto.— Registre se e façam se as devidas notas.

Manoel Clementino Carneiro de Mello. — Informe o Sr. contador.

João Pinto da Silva —Registre se e façam se os devidos assentamentos.

Beatriz A. da Silva. — Registre se e façam se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Ao Sr. contador para escripturar a divida.

Henrique Snell e outro —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Izidoro Martinho Cezar —Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

José Joaquim da Silva.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Miguel José da Motta —Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Thomé José do Rego Barros — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Great Western of Brazil Railway. — Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Contas do commandante do Corpo de Policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar os 16 documentos juntos, numerados e rubricados, dando informação.

Francisco de Barros Falcão de Lacerda. — Cumpra se e façam se as devidas notas da portaria de prorogação de licença.

José Ferreira Campos —Prove o que ultimamente allega.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO

Wilson Sons & C., E. Kwiffusm, Bernardino. — Informe a 1ª secção.

A. Vieira & C. — Informe á 2ª secção.

Pedro Pessoa Velloso da Silva.—Certifique se.

Antonio José de Souza.—A' 1ª secção para attender.

— 4 —

José da Conceição Oliveira Figueiredo, Moreira Lopes Sobré & C. idem idem, Francisco José Alves Guimarães, José Faustino de Lemos, Jacob Kurtz heffer, Angelo Rauhser, Irmão, Vicente Alves Machado, José Joaquim de Azevedo, Francisco Ribeiro Soares, Homes de Souza Pereira, José Clementino H. da Silva, Machado Lopes & C., Manoel Francisco de Souza & C., Saunders Brothers & C., Gustavo Antunes & C., Manoel José Fernandes, Thomaz Tones e Thomaz de Carvalho & C. — Informe á 2ª secção.

Fernandes da Costa & C. e Antonio de Oliveira Maia.—Informe á 2ª secção.

Henrique Guilherme Steppie —A' 1ª secção para informar cumprindo em tudo o despacho do Thesouro.

Antonio José dos Reis e Custodio Araujo & C. Informe á 1ª secção.

Manhart Mottier & C.—Informe á 2ª secção.

Augusto Gomes da Silva.—A' 1ª secção para attender.

Amorim Irmãos & C.—Sim, visto a informação.

João Francisco Bastos de O. Filho.—Certifique se.

Manoel Rodrigues da Costa, José Feliciano de Nazareth, Domingos Gonçalves Villa Verde e Manoel da Silva Pinto.—Informe á 1ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 2 E 4 DE SETEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de aferição:

João Francisco Pereira.—A vista dos documentos apresentados e despacho do commissario de policia, faça se a competente revisão.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Alipio d'Assumpção Cavalcante Pessoa—Faça-se o competente lançamento.

Francisco Henrique d'Alcantara.—Como requer.

João Gonçalves Junior.—Idem.

José Bomfim.—Faça-se entrega da caixa de que se trata, e quanto a dispensa da multa, não tem lugar.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de setembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Presidencia da provincia. —Consta-nos que S. Exc. o Sr. conselheiro José Liberato Barroso, digno presidente desta provincia convidou o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, 1º vice presidente, á assumir a administração, visto ter o Sr. conselheiro Liberato Barroso obtido licença do Governo Imperial e dever partir á 16 do corrente para o Ceará, afim de visitar um seu irmão que se acha gravemente enfermo.

Tribunal do Jury do Recife. —Hontem, neste tribunal, presentes 38 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réu Theophilo Corrêa de Oliveira, accusado de, em 11 de setembro de 1877, e na rua de Paysandú, da parochia da Boa Vista, ter assassinado, entre 8 e 9 horas da noite, ao portuguez Manoel da Silva Moreira, conhecido por *Manoel mata porco*, dando lhe tres facadas.

Produzio a defeza do réu o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e, em vista das respostas do conselho de sentença, foi o reu condemnado á galés perpetuas e suas custas, grão maximo do art. 193 do Codigo Penal.

D'essa sentença appellou ex-officio o presidente do Tribunal para o superior da Relação, mandando tomar por termo o protesto do advogado por novo julgamento.

Sendo o ultimo dia dos trabalhos, e tendo sido regeitada a prorogação d'elles, foi encerrada a 4ª sessão, do tribunal no corrente anno, sendo apresentado ao Sr. Dr. Silva Rego, presidente do tribunal, um abaixo assignado dos juizes de facto agradecendo a esse magistrado e ao Dr. adjunto dos promotores as attenções dispensadas aos mesmos jurados durante a sessão.

Desastre. —Ante-hontem, cerca de 9 1/2 horas da manhã, estando o crioulo, de 25 annos, de nome Rogaciano Rosa do Espirito Santo á brincar com Manoel Antonio Gomes, proprietario de uma taverna na rua de Gervasio Pires, proximo dos trilhos da linha ferrea do Recife ao Caxangá, no cruzamento das ruas de Gervasio Pires e do Conde da Boa Vista, succedeu cahir elle sobre os mesmos trilhos na occasião precisa em que por alli transitava um trem sendo por este apanhado e pisado.

O infeliz, além de uma fractura no craneo e algumas contusões no rosto, ficou com a perna e braço direito esmagados; e nesse estado foi levado para o hospital Pedro II, onde soffreu a amputação dos dous citados membros operação que foi praticada pelos Srs. Drs. Cyrino, Meturo e Chacon.

Ferimentos leves. —Ante hontem, ás 2 horas da tarde, e na travessa da Trindade, do 2º districto de S. José, o individuo João Damasceno de Souza após ligeira disputa que tivera com Angelica Maria de Oliveira por motivo de ciumes, ferio esta levemente com 2 facadas, sendo preso em flagrante.

— Tambem no dia 1º do corrente, e no caes do Capibaribe, do 1º districto da Boa Vista, Juvencio Alves da Silva, após ligeira disputa que teve com Honorato José Angelo Pereira, ferio levemente a este com uma canivetada.

O delinquente, á quem dera voz de prisão o Sr. Jacintho Antonio de Barros, refugiou-se numa fabrica de gelo do Sr. Fouqueau, mas, logo que alli se apresentou a autoridade policial foi entregue pelo dono dessa fabrica, e recolhido á Casa de Detenção.

Juizo do Commercio —Sendo santificado o dia de sexta feira, será amanhã a audiencia do juiz do Commercio.

Inopia pecuniæ —Já hontem se fez sentir naturalmente a *inopia pecuniæ* com que está a braços o Thesouro Provincial, em consequencia da suspensão da cobrança dos impostos de consumo.

Muitos professores publicos e outros funccionarios activos ou aposentados foram ao Thesouro receber os seus vencimentos, e acharam se *in albis* porque as caixas do Thesouro estavam exhaustas.

Alguns delles foram pedir providencias á S. Exc o Sr. conselheiro presidente da provincia, que lhes declarou, segundo nos informaram, que se entenderia com o digno Sr. Dr. inspector do Thesouro e simultaneamente telegraphiaria ao Sr. conselheiro presidente do conselho de ministros expondo-lhe o facto e a difficil situação que se achava a provincia.

Concurso de rhetorica — Concluio-se hontem o concurso de rhetorica para preenchimento da vaga que havia no curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito.

A commissão julgadora, graduando o merecimento dos candidatos, os classificou do seguinte modo:

1º Bacharel Arthur Orlando da Silva.

2º Bacharel Leonardo Carneiro Leão e José de Siqueira Cavalcante.

3º Bacharel Cesario Antonio Cardoso Ayres.

O tempo —Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 4 de setembro—Rio de Janeiro, Bahia, Ipojuca, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Cunhaú, S. Miguel, Pilar, Goyanna, Itamaracá, Mamanguape, Parahyba, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio Formoso, Porto Calvo, Camaragibe, nublado. Maceió e Barreiros, chuvoso.

Alfandega - Hontem o Sr. Dr. inspector da Alfandega, mandou se comparecer na repartição os vigias dos primeiro e segundo postos fiscaes a bordo do cruzador *Meduza*.

Fernando e Roccas. — Destas ilhas, cujas datas chegam a 22 de agosto findo, hontem entrou neste porto a canhoneira nacional *Ypyranga*, trazendo-nos d'aquelle Presidio a seguinte correspondencia datada de 25 do mesmo mez.

« Conforme já esperavamos, por noticias que particularmente nos vieram transmittidas pelo vapor *Giquiá*, d'aqui sahido a 18, fundeou nas aguas desta Ilha, no dia 24 tudo o andante, a canhoneira *Ypyranga*, da qual desembarcaram 13 presos bem recebidos e escoltados pela guarnição desse navio de guerra.

« Da sahida do *Giquiá* a esta data, nada occorreu digno de menção.

« As autoridades superiores, commandante e major, continuam em suas reflectidas providencias no louvavel intuito de tornar mais aproveitosa a safra do algodão, e assim procedendo não cessam de esforçar se pelo melhor desempenho de seus elevados cargos.

« Aqui e ali, se os todo momento, são incansaveis na pratica de suas attribuições.

« Pelo proximo vapor começarão a ser exportados para o governo fardos de algodão, contando nos que irão tambem alguns saccos de milho, cuja deficiencia no presente anno já tivemos occasião de explicar.

« Da velha e nova mandioca, muita farinha já se acha feita nestes ultimos mezes; sóbe de quatrocentos o numero de saccos recolhidos ao almoxarifado. Quanto á sua qualidade, ha sido julgada de primeira pelas commissões que a tem examinado.

« Ainda não está no todo finda a nova e mais regular organisação das companhias de sentenciados.

« O commandante e o major aconselhados pela sua longa pratica do serviço publico, vão n'esse mister, como em outros, se revelando de accordo com as necessidades locaes mais palpitantes.

« Crearão umas companhias por mais uteis, e ao mesmo tempo, para economisar os dinheiros publicos, supprimindo outras postos, e o resultado já obtido de tão insano trabalho de campo e gabinete vai sendo coroado do melhor exito possivel, e bem aceito por todos os homens sensatos.

« A canhoeira volta hoje para essa capital, com escala pelo pharól das *Roccas*, e vão apenas a seu bordo 2 presos que foram d'ahi requisitados.

« No Presidio reinam muita harmonia e tranquilidade. »

Sinistro maritimo —A bordo do brigue inglez *Olga*, entrado hontem no porto do Recife, vieram para aqui 16 tripolantes e o capitão Gio Balta Marino da barca italiana *Iquique*, de 955 toneladas de registro, e pertencente á circumscripção de Spezia sendo que aquelles infelizes eram naufragos, e foram recebidos ao bordo do *Olga* no 1º do corrente, cinco dias depois de haver abandonado a referida barca *Iquique*.

Referiram elles, que trazendo já longos dias de viagem de Cardiff para Hong Kong, na China, com carregamento de carvão de pedra, entrou o navio á fazer agua, sem que se soubesse o lugar por onde ella entrava. Entraram todos a trabalhar nas bombas para esgotar o navio, sem que nada conseguissem.

N'isto, apparece lhes um navio inglez que se recusou auxilial-os, seguindo sua rota sem que soubessem o seu nome, e elles proseguiram na faina, não obstante nada conseguirem.

Aggravando-se, porém, de momento á momento á sua situação e estando o *Iquique* prestes á submergir-se, resolveram os seus tripolantes abandonar o navio, e de feito o fizeram á 27 de agosto, quando já contaram 32 dias de viagem.

Cinco dias depois, achando-se á mercê das ondas em escaleres, foram então avistados e recolhidos pelo *Olga*, cujo capitão, o Sr. Adam Wood os trouxe para este porto, objectivo de sua viagem.

Club dos Estroinas. —Na sessão de 31 de agosto findo, este club depois de approvada a acta da anterior e lido o expediente, occupou-se de uma proposta, que foi approvada, solicitando a reorganisação do mesmo club, procedendo-se á eleição de uma nova directoria.

Corrido o escrutinio, ficou assim organisada essa directoria:

Presidente.—Eugenio Sette.
Vice presidente.—Rodolpho Pires.
1º secretario.—Freire Junior.
2º secretario.—Levino Reis.
Orador.—E. Miranda.
Bibliothecario.—Misael de Souza.
Conselheiros —Luiz Freire, A. Miranda, e Rocha Mello.

Empossada essa directoria, o presidente nomeou uma commissão, composta dos Srs. Marcelino Cleto, E. Miranda e Misael de Souza para organisar os estatutos, e levantou a sessão, designando o dia 7 para a seguinte.

O Etna —Publicou-se o n. 32 deste hebdomadario illustrado, trazendo na primeira pagina um retrato em busto do finado Dr. Aprigio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia —Em consequencia de ser santificado o dia de sexta-feira, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia celebrará amanhã a sua sessão semanal.

Romeiro das Lettras —Publicou-se o n. 4 deste periodico politico, litterario e scientifico.

Caridade —As almas caridosas, que felizmente abundam nesta cidade, recommendamos a infeliz D. Anna Amelia Muniz Maia, viuva de Raymundo da Silva Maia, a qual reside no predio terreo n. 55 da rua do Visconde de Goyanna, logo após o becco das Barreiras.

Essa infeliz senhora vive na maior penuria imaginavel, e será obra meritoria levar-lhe um obulo, que ajude á viver.

Generos alimenticios —Pelos navios *Celina, Odha* e *Cysne* vieram para o mercado do Recife: azeitonas, 22 caixas; carne em conservas, 2 barris; conservas, 55 caixas; farinha de mandioca, 4,500 saccos; farinha de trigo, 1,860 barricas; folha de louro, 24 fardos; salpicões, 11 caixas; toucinho, 1 barril; vinagre, 5 quartos e 1 decimo; vinho, 28 pipas, 1 meia, 6 quartos, 363 quintos, 34 decimos e 1.969 caixas.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de agosto de 1882, na 1.ª secção—em Palmares.

DATA	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0º (DE FORTIN) — ALTURA MEDIA (mm)	755.07	754.75	753.99	754.60
VARIAÇÃO MEDIA (mm)	1.77	1.85	1.81	1.81
ALTURA MAXIMA (mm)	760.20	759.50	758.40	760.2[illegible]
DATA CORRESPONDENTE	6	16	31	
ALTURA MINIMA (mm)	755.60	756.00	755.00	755.00
DATA CORRESPONDENTE	1	13 e 14	24	
VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	4.60	3.50	3.40	5.90
THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA) — TEMPERATURA MEDIA (º)	23.19	23.05	23.13	23.1[illegible]
VARIAÇÃO MEDIA	2.86	2.7[illegible]	3.47	3.[illegible]
TEMPERATURA MAXIMA (º)	25.40	25.00	25.40	25.40
DATA CORRESPONDENTE	7	18	27	
TEMPERATURA MINIMA	20.00	20.80	20.80	20.00
DATA CORRESPONDENTE	3	20	24, 25, 26, 27 e 30	
VARIAÇÃO EXTREMA	5.40	4.90	4.60	5.40
PSYCHROMETRO (DE AUGUST) — HUMIDADE MEDIA RELATIVA (º)	86.82	90.10	85.97	87.63
TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	17.85	18.47	17.70	18.00
PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	107.40	121.41	47.91	276.70
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS) — DIAS DE CHUVA	3	7	3	13
DIAS DE SOL	7	6	4	17
DIAS NUBLADOS	10	9	10	29
DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
DIAS NEVUADOS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)	
N.	0000
NE.	0000
E.	17 [illegible]
SE.	18 [illegible]
S.	28 [illegible]
SO.	0000
O.	0000
NO.	0000

NOTA

Dias de chuva—millimetros correspondentes

2	3	4	5	6	7	8	
5.00	2.60	19.20	4.60	1.20	1.80	4.20	
9	10	11	12	13	14	15	
4.40	24.40	13.70	20.70	20.00	29.60	8.60	
16	18	19	20	21	22	23	24
11.50	4.00	6.70	6.60	9.50	3.60	1.80	9.20
	25	28	29	31			
	1.20	12.20	7.20	3.20			

A maior tensão observada foi de 25,00 e a menor de 18,60.

O maior grão de humidade foi de 98,00 e o menor de 67,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi menor 51m,50 do que a cahida em agosto de 1881.

Observações. — A chuva nos dias 2, 3, 5, 6, 7, 8, 15, 18, 22, 23, 25, 29 e 31 foi pela madrugada e pela manhã.

Arco-iris nos dias 5, 10, 11, 21 e 24.

Escriptorio da 1.ª secção em Palmares, 1º de setembro de 1882.

(Assignado). — O chefe da 1.ª secção, *Abel Ferreira de Mattos.*

Copiado por *Fabinto Peixoto*, auxiliar.

Conforme. *A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

Sociedade Nova Emancipadora —Esta associação, que tão assignalados successos tem colhido á causa que abraçou, pretende brevemente solemnisar o seu 2º anniversario, em commemoração da lei de emancipação.

Para isso fará entrega de algumas cartas de liberdade appellando confiadamente para a magnanimidade publica, em face da exiguidade de seus recursos sociaes.

Não obstante esse appello á sua directoria, patenteando o interesse em que tem a instituição que dignamente dirigio, já se quotizou com a importante verba de 1:678$80.

Resta agora que a auxiliem aquelles que veem na extincção do elemento servil um grande bem publico, um incentivo de progresso.

Demais, a Sociedade Nova Emancipadora tem inegavel *jus* á ser bem acolhida no seu justo pedido, e cremos que não haverá quem recuse um obulo que vai redimir do captiveiro tantos infelizes.

Os bolços. —Não é exclusivo da especie humana o uso dos bolços. Vamos demonstrar que os primeiros bolços que os homens usaram foram bolsos naturaes, e que os nossos primeiros costumes e habitos tem uma notavel analogia com os dos animaes. O primeiro destino do bolço foi o de guardar e conservar o alimento.

As aves guardam-n'o no papo. Os ruminantes introduzem primeiro a herva na *pança*, de onde de quando em quando sobe para a bocca para ser mastigada.

O macaco, que não tem nem papo nem o estomago multiplo, emprega um methodo analogo: mette a um lado da bocca o que deseja conservar. Este costume tem o que quer que seja de analogo aos dos homens. Viajando na Polynesia conta Ellis que vio approximar se do brigue, em que elle vinha, uma caròa; um dos selvagens vendeu lhe um carangueijo por um anzol. Ao receber o preço do carangueijo, o selvagem metteu-o na bocca a pressa na bocca. Em Mangaha, conta outro viajante, os habitantes trazem nos enormes buracos dos lobulos das orelhas facas e anzoes. Os primeiros saccos artificiaes do homem são os que elle traz no braço ou na perna. Os negros do Sennaar e do Dungolo trazem saquitéis dependurados do braço esquerdo. Humboldt no seu ensaio sobre a Nova Hespanha, fallando dos indios do Mexico, conta minuciosamente diferentes modos de que se serviam estes selvagens para guardarem e conservarem o alimento e as cousas que mais estimavam. Enviamos o leitor curioso a essa pagina que é a 46 do tomo IV da obra citada do eminente allemão, porque a indole deste jornal nos inhibe de entrarmos em mais largas apreciações.

Uma bomba Orsini —Eis alguns pormenores d'um caso que acaba de infundir geral consternação em Trieste, segundo vemos no *Independente* daquella cidade e na *Perseveranza* de Milão.

Proximo á rua de S. Speridione, e na occasião em que por ella passava na sua carruagem o velho presidente da associação dos veteranos, o general Reicke e o Dr. Doru, director do *Triester Zeitung*, rebentou uma bomba, cujos estilhaços foram ter ás paredes das casas proximas, fazendo consideraveis estragos e ferindo na sua passagem varios transeuntes, algumas pessoas que acompanhavam o general, o Dr. Doru e o proprio general, ainda que a este ultimo levemente.

Os gritos d'alguns moribundos, entre os quaes se encontravam pessoas como os Srs. Holze, Angel Forti, Eug nio Bat, Cosimo Bunetto, Mario Malic, alguns membros da associação de veteranos e o proprio Dr. Doru, revelavam bem claramente os destroços causados pela bomba Orsini, disparada com tão funesto acerto. O general Reicke foi levado para casa ferido n'um braço; as demais victimas falleceram antes de chegar aos hospitaes.

Ignora-se ainda se a bomba foi atirada de dentro de uma casa da proxima rua.

Parece que foram descobertos pela policia alguns dos criminosos.

Suicidio de uma mãi —Uma tragedia horrivel, poucas vezes felizmente, registada nos annaes do crime occorreu no mez passado em Chicago (Estados Unidos).

Maria Seyboldt, de 35 annos de idade, casada com C. Seyboldt, padeiro, envenenou seus quatro filhos, e suicidou-se depois.

A's 5 horas da manhã, chegando o seu marido á casa, depois do trabalho nocturno, e ella veio-lhe ao encontro vestida com o seu fato branco, bordado e guarnecido com fitas azues e comprado expressamente para aquella triste e funebre circumstancia.

Maria Seyboldt mal podia ter-se em pé.

— Entra, disse ao marido, e vem ver os nossos filhos. Estão mortos, estão no céo. Olha como estão formosos! Cada um d'elles tem cheirosas flores para offerecer aos anjos no céo.

O marido cheio de horror, julgou que sua mulher teria endoudecido; entrou precipitadamente no quarto da cama, e deu com o horrivel espectaculo: os filhos estavam estendidos nas suas camas e amortalhados. A filha mais velha tinha 12 annos; seguiam se-lhe seu irmão Antonio de 7 annos, Anna de 2 1/2 annos, um pequenito de 3 ou 4 mezes.

Estavam lavados cuidadosamente, penteados, vestidos de branco, e adornados com fitas, e laços azues, e nas mãos cruzadas tinham ramos de flores.

Todos estavam mortos, á excepção da filha mais velha, Mathilde, que ainda respirava com difficuldade.

Maria Seyboldt disse ao marido:

— Mandei-os para o céo, porque Deus m'os pedio. Agora estou arrependida, mas é tarde. Peço te que me perdôes.

O marido estava aterrado, foi a correr chamar um visinho.

— Por amor de Deus, disse afflicto, venham immediatamente: minha mulher envenenou toda a familia.

Entretanto, Maria tinha se deitado na cama, onde foi encontrada nos mais crueis soffrimentos, segundo disse, esperava que o veneno a fizesse dormir; em vez d'isto, porém, soffria terriveis soffrimentos. Pedio que a matassem n'um machado e a acabassem de matar.

Sua filha mais velha e o menino de 7 annos estavam na mesma cama da mãe. O medico, chamado immediatamente, entrou no aposento e logo conheceu que o envenenamento fora produzido por fortes dóses de strichnina, e que a morte era inevitavel.

Maria Seyboldt, no meio da sua agonia, declarou que tinha envenenado seus filhos, e que depois de os amortalhar, ella propria tomara strichenina.

Julga-se que a infeliz mulher estava louca desde que deu á luz o ultimo filho.

Os esposos Seyboldt não andavam em santa paz, e parece que entre os conjuges havia continuadas rixas.

Maria Seyboldt tinha enventado toda a casta de recursos para obter aquelle violento veneno.

Em muitas pharmacias negaram-lh'o por mais que affirmasse que era para matar os ratos de sua casa; mas o sangue frio usado por ella era tão grande e as suas explicações tão claras e terminantes, que por fim achou um pharmaceutico que lhe vendeu o veneno.

O extraordinario do caso é que esta insensata mulher tinha confiado a sua filha mais velha os seus projectos. Mathilde não protestara, e antes pelo contrario, pareceu encarar a cousa com grande resignação, uma vez que escreveu duas cartas de despedida, uma dirigida a uma sua amiguinha e outra a seu pai.

Nada tão consolador como estas duas cartas. Dizem assim:

« A minha amiga Mary:

« Vou contar te as causas da nossa morte. Já sabes que a mamãi estava sempre adoentada e que pensava constantemente em morrer. Assustava a, porém a idéa do que seria de nós depois da sua morte. A mamãi julgou, pois, preferivel que morressemos todos juntos, e comprou veneno para nos matar. Soffreremos pouquissimo e acabaremos logo.

« Despede-me da familia e faze favor de recommendar a Rosa que restitua um livro que lhe emprestei e que não é meu. E' a *Historia dos Estados Unidos*, e deve ser devolvido a Jorge Campront, a quem pertence.

« Adeus! Desejo que tenhas melhor sorte do que eu! Tem a bondade de dizer a Lezi e Mieme que lhes perdôo as questões que tiveram commigo, e espero que ellas farão por sua parte outro tanto. Adeus para sempre! »

Eis a outra carta:

« Querido papá — Perdoe-me: vamos morrer; a mamãi diz que é o melhor que podemos fazer, e que nos dirigimos para outra patria, onde viveremos em paz.

« Comprei flores com o dinheiro que eu tenho economisado. Dou lhe o meu canivete.

« Desejo, querido papá, que nos mande enterrar todos juntos no cemiterio Winder. Nada mais lhe pedimos. »

Seyboldt cahio no desespero mais horroroso ao ler as anteriores cartas diante do juiz.

Sendo interrogado, disse que sua mulher tivera sempre um comportamento exemplar, que havia 12 annos que eram casados, e que afóra algumas pendencias de pouca importancia, a sua união tinha sido feliz!

Maria Seyboldt era natural da Suissa, e o marido da Baviera.

Este horroroso drama produzio em Chicago dolorosa commoção; toda a gente está, porém, persuadida de que a desventurada mãi que commetteu tão medonho crime, não estava no pleno gozo das faculdades intellectuaes.

Leilões. —Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16 de um pratio e um sitio.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 3/4 horas na rua do Imperador n. 23, de dividas e á 11 horas, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Livramento n. 4, de moveis e joias, e no trapiche Guerra, de farinha de mandioca, milho e um boi novo.

— Amanhã:

Pelo agente Martins ás 10 horas, na rua do Cabugá n. 3, de joias.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, de moveis louça, vidros, quadros, objectos de electro plate, prata, ouro e predios.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas de moveis.

Missas funebres —Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja de S. Sebastião de Olinda, por alma de D. Olindina Amalia Borges Pereira da Costa; ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Henriqueta Ubaldina Irineo da Annunciação.

Matadouro Publico — Foram batidas, na Cabanga 80 rezes, para o consumo do dia 4 de setembro, e 81 ditas para o consumo do dia 5.

Mercado de S. José. Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 4 as carnes de 89 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6.372 kilogrammas, que foram vendidos aos preços de 560 até 640 réis. Entraram tambem 8 1/2 cargas de farinha e 47 com fructas.

Proclamas de casamentos. —Leram-se no dia de 3 do corrente, na matriz de S. José os seguintes:

Primeira denunciação

José Rufino de Freitas, viuvo, com Maria Raymunda Torres da Gama.

Luiz José Ferreira com Militana Paula de Torres.

Maximiano Francisco Ramos Duarte com Francisca Evarista Regueira Pereira Bastos.

Julio Francisco de Azevedo com Gertrudes Luiza Paes Barretto.

Raymundo Gomes da Silva com Mathildes Adelina de Aguiar.

José Anastacio da Costa com Amelia Olympia Pimentel.

João Pereira de Lima, viuvo, com Maria Victoria das Chagas, viuva.

Pagadoria de Fazenda —N'esta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recebo de etapa, empregados do Arsenal de Guerra e ditos da estrada de ferro.

Grande loteria de Nictheroy — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª série dessa loteria será extrahida no dia 23 de setembro.

Loteria da provincia — Hoje, 5 do corrente, será extrahida a loteria 253ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e á apreciação do publico.

Loteria do Ceará — Por telegramma recebido sabe-se que essa loteria será extrahida impreterivelmente no dia 9 do corrente.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 3 do corrente:

Entraram 6, tiveram alta 8, fallecem 2.

Existiam no dia antecedente 533 enfermos.

Existem 529 sendo: nacionaes: soldado 12, do sexo masculino 291, do sexo feminino 178, estrangeiros 26, estrangeiras 12; escravos 7, escravas 1, presos 2.

Casa de Detenção. —Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 206, entraram 13, sahiram 5, existem 214: a saber: nacionaes 190, mulheres 10, estrangeiros 7, escravos 7 —Total 214.

Afiançados 184 sendo: — Bons 173, doentes 11.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 1º de setembro:

Maria Eugenia, parda, Pernambuco, 29 annos, viuva, Boa Vista; pneumonia.

José dos Santos Salgado, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

Hermogenes, Nunes da Silva, branco, Portugal, 21 annos; ignora-se.

Tiago, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Generosa, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Soares de Mello, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II; dyarrhea.

Marcolina Angelina de Castro Aguiar, branca, Pernambuco, 82 annos, viuva, Graça; congestão cerebral serosa.

Castilhana, parda, Pernambuco, 10 annos e meio, S. José; tuberculos pulmonares.

Guilhermino Augusto Vieira e Silva, branco, Alagôas, 29 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Claudino, preto, Africa, 55 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista:

José, 7 annos; febre.

Idem pelo do 1º districto de S. José:

Rodolpho, 5 annos.

Um preto que falleceu repentinamente.

Reginald Segismundo Ferreira, pardo, 21 annos, solteiro; affecção pulmonar.

— Freguezia de Santo Antonio, 1 cadaver sem ser encommendado.

— Freguezia de S. José, 2 cadaveres sem ser encommendados.

— 2 —

Pocidonio Vidal, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; tysica galopante.

Antonio Maria do Espirito Santo, pardo, Rio Grande do Norte, 55 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiz, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; coqueluche.

Um cadaver remettido pelo subdelegado do Recife, repentinamente.

— 3 —

Olivia da Conceição Villar, branca, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Pedro, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Eva Arcelina, parda, Pará, 21 annos, solteira, hospital dos Lazaros, elephantiasis dos gregos.

Raymunda Maria da Silva, parda, Ceará, 26 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

João Vicente Ferreira, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, hospital Pedro II; bronchite.

Maria Amelia da Silva, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Remettida pelo subdelegado da Boa-Vista: Anna, Pernambuco, 8 annos; inflammação.

Um cadaver sem ser encommendado, da freguezia da Boa Vista.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
» do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	165:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1882

Activo

Letras descontadas		749:559$780
Letras a receber		509:[illegible]$770
Emprestimos, contas correntes e outras		4,011:610$630
Garantias por contas correntes e diversos valores		315:124$550
Caixa em moeda corrente		1.387:9[illegible]$280
		6.973:377$910

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1.253:958$760	
Fixo e por aviso	2,124:3[illegible]$520	
		3,378:26[illegible]$280
Garantias por contas correntes e diversos valores		798:760$840
Diversas contas		2,791:3[illegible]$370
Letras a pagar		2 20[illegible]$420
		6,973:377$910

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de setembro de 1882.

W. J. Haynes manager.
A. Power accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo à rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio á rua do Duque Caxias n. 72, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Pôde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Day dá consultas todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde. Rua do Bom Jesus n. 9, 1º andar.

Dr Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51. Deposito geral—Pharmacia Galeno.

O Dr. Mello Gomes tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 25, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22. Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 22.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza. Caes 22 de Novembro n. 47. Das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Aos 20:000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e os da do Ceará, acham-se á venda á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Penhora com força publica

Censurando a suspensão que lhe foi imposta, e que penalizou-me, diz incidentemente o Sr. Joaquim Ramos, no *Diario* de hontem:

« O major Manoel Barbosa da Silva requereu ante-hontem um mandado de penhora em 22 escravos e outros bens do major Luiz Cesar Pinto de Faria, rendeiro do engenho *Camarão* e na respectiva petição solicitou a intervenção da força publica.

« O Sr. Dr. J. Maranhão, apezar de parecer um pouco absurda a pretenção do exequente, visto como ainda da parte do executado não tinha sido manifestada resistencia alguma, determinou que a força publica fosse fornecida. »

O requerimento foi feito pelo solicitador, mas com a minha acquiescencia, e devia ser deferido.

A força publica interveio para evitar a fuga dos escravos, e não para conter o executado. Mandar que dous officiaes de justiça fossem com os sómente em sua *força moral*, apprehender vinte e tantos escravos em um engenho distante, é o que seria absurdo. O receio do castigo póde induzir escravos a sujeitarem-se a um incommodo, e a uma alienação forçada; mas elles sabem muito bem que não serão castigados por se esquivarem a uma penhora. D'astigo, se não é provavel, é ao menos possivel, mas quando elles facilitam a execução promovida contra o proprio senhor.

Apezar da força publica, fugiram dous escravos; e se agora fosse requerida uma segunda diligencia, naturalmente seria improficua.

Recife, 4 de setembro de 1882.

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

O commandante do vapor «Pernambuco»

No *Diario* e *Jornal do Recife*, de 3 do andante, veio estampada uma correspondencia da cidade do Natal, occupando-se de diversos assumptos.

Entre as *novidades* com que o correspondente mimoseou o povo desta terra, vem a ultima viagem do *Pernambuco* áquella cidade! Nada deixou á desejar: fallou da Companhia Brasileira de Vapores e até, pouco escrupuloso, poz em duvida o merito real do commandante, o distincto capitão de fragata Pedro Hypolito!

Quanto a negocios da Companhia Brasileira nada temos, e quanto ao procedimento do immediato de bordo, nada diremos pois que desconhecemos os motivos allegados pelo correspondente.

O nosso intento sómente é, salvando a responsabilidade que nos cabe como pratico do dito paquete justificar o seu digno e distincto commandante tão injusta e cruelmente aggredido em sua qualidade de cavalheiro e de homem do mar.

Começou o correspondente affirmando que o *Pernambuco* havia chegado ás 5 horas da tarde, quando a verdade é, que chegou ás ... e tres quartos, de ... o immediato com as malas e passageiros, regressando ás seis e tres quartos, pouco mais ou menos, trazendo toda a correspondencia official e encommendas existentes na agencia.

Em continuação diz que o *Pernambuco* fundeou mui distante, quando outros de maior calado, como *Glenfine*, teem ancorado visinho a fortaleza, o que, sendo verdade, não serve de prova contra o ponto em que fundeou o *Pernambuco*, como demonstraremos.

O vapor *Glenfine* é exacto que entrou e foi até defronte da fortaleza, mas o que aconteceu? Ficou encalhado por mais de dez dias no canal entre as duas boias por não haver agua bastante para sua passagem; razão esta de não seguir para o ancoradouro da cidade, onde não só estaria melhor abrigado, como tambem seria muito mais facil a sua descarga; o que aconteceu com muitos outros de menor calado que o *Glenfine*.

Accresce ainda que este e os outros, são navios de carga, podendo portanto demorar-se a espera de condicção para a entrada e sahida, ao passo que os da Companhia Brasileira são especialmente destinados a conducção de passageiros e malas e alguma carga nas horas de sua estada, tendo marcado em todos os portos de sua escala horas determinadas para esse fim.

Sujeital-os a entrarem n'aquelle porto, é acarretar muitos e muitos inconvenientes, como sejam: uma demora nunca menos de doze horas e algumas vezes encalharem prejudicando com isto os interesses da Companhia e das demais provincias.

Diz o supra mencionado correspondente haver o *Pernambuco* fundeado a oito kilometros do desembarque. Não contestamos: apenas diremos que o *Pernambuco* estava ancorado a meia milha da barra, lugar onde fundêam os outros paquetes da mesma companhia.

Finalmente, resta nos tractar dos motivos porque os passageiros embarcados n'aquella provincia não trouxeram suas bagagens. O que houve de exacto foi isso: A's 5 1/2 da tarde foi avistada de bordo a lancha e pelo itinerario, que seguia, suppozemos querer ella vir ao *Pernambuco* o que é a, cousa de seis horas, pouco mais ou menos quando julgavamos ella ferrar suas velas e dirigir-se para nós, fomos surprehendidos, pelo seu movimento de volta para o lugar d'onde havia partido.

Julgamos e com fundamento, que ella iria buscar qualquer embarcação que trouxesse para o *Pernambuco* as bagagens, que trazia, como soubemos a bordo, mas não o se fez, até ás nove horas da noite, hora em que largou o paquete. Fazia mão tempo e naturalmente não chegando até nós, tripulando e mal quatro homens em uma lancha tão pesada!

Em vista do que havia, resolveu o commandante de commum accordo com os passageiros á bordo, inclusive aquelles a quem as bagagens da lancha pertenciam, seguir viagem para a Parahyba, sendo falso que elle portara-se descortez e pouco justo, como affirmou o alludido correspondente!

Lançamos mão da penna sómente para justificar o distincto commandante do *Pernambuco*, que victima de uma informação erronea ou de um juizo precipitado não teve tempo ainda de rectifical-o, reduzindo-o ao seu verdadeiro estado de cousa pouco seria.

O distincto commandante Hypolito é bastante conhecido, seu cavalheirismo é por demais proverbial, para que uma tal insensatez cree vulto e domine no espirito dos que o conhecem.

Aqui ficamos, e a verdade do occorrido estampa-se em nossas phrases.

Recife, 4 de setembro de 1882.

F. F. Pereira.

Uma mystificação

E' inexplicavel a subita mudança de opinião, a nova attitude dos representantes conservadores na camara.

O facto se nos antolha como uma mystificação em relação aos desta provincia que se não approvaram a suspensão da cobrança ao imposto do consumo, prometteram pelos meios suppostos unicamente constitucionaes, attender a representação do commercio.

Dos telegrammas até agora publicados nos jornaes e de outros não publicados já se chegou a inferir que a opposição ... e mandem lá ... na camara levaram o governo a fazer da votação da taxa addicional igual questão de confiança.

Attenda-se, porem, que essa conjectura era ainda favoravel aos representantes de Pernambuco.

Mas, tanto quanto se pode aventurar, parece que o governo não chegou a fazer questão de gabinete da taxa votada.

Houve uma certa crise na votação; quatro deputados liberaes pretenderam armar as forcas caudinas, por onde o ministerio, por ventura desapercebido da cilada que lhe machinava, teria de passar.

Foi então que o Sr. ministro da justiça recusou os votos offerecidos sob condição.

Esses conceitos que nos suggerem as resumidas noticias telegraphicas se confirmam por outras, contendo declarações de votos de deputados d'aqui.

Estes não a ... absolutamente á qualquer questão de confiança que havendo sido posta, nes sequestrasse os votos pela mesma natureza da questão.

Parece, pois, ponto averiguado que os conservadores na camara tiveram unicamente em mira derrotar o ministerio em uma questão economica, inutilisar de qualquer modo ou embaraçar a decisão do negocio pendente por mais melindroso e urgente que fosse.

Para Pernambuco, não parece incrivel que dous terços de seus representantes na camara, sahidos ha pouco das urnas com o apoio do commercio e do povo, alli façam opposição systematica até quanto se tracta de resolver uma questão de que depende o futuro desta provincia?

A sua posição actual justifica plenamente o governo; por que parecem querer manter o *statu quo*: os orçamentos provinciaes desequilibrados, as leis inconstitucionaes em execução servindo o sediço motete das chamadas *franquezas provinciaes* e thema á esterilidade das objurgatorias opposicionistas.

Se aquellas leis armam provincias pequenas para arruinar o nosso commercio e abater a nossa industria, é visto que no desempenho de vosso mandato nenhum sentimento vos pode inspirar para transigir com representantes dessas provincias, nem com as do sul —onde não existem taes impostos.

Um só pensamento pode dominar os representantes de Pernambuco, collocar a provincia em pé de igualdade fiscal com as outras.

Os nossos elementos naturaes nos hão de assegurar a victoria na luta do trabalho e da industria.

O nosso *desideratum* é a victoria de um principio constitucional, economico e financeiro e elevada politica, sem ser de partidos, e de que depende o progresso ou regresso da provincia, conforme a solução que se lhe der.

Os representantes de Pernambuco ou acompanham o movimento invencivel da opinião ou não são fieis no desempenho do mandato que receberam da provincia.

Tracta-se da solução de um assumpto melindroso e urgente de interesse vital para o commercio e população em geral que o paga directa, mas realmente satisfazendo a carestia dos consumos e supportando a crise da falta de trabalho pelo nenhum desenvolvimento do commercio e industria.

Em todo caso, porem, fique fora de duvida que revogadas as leis inconstitucionaes o parlamento e o governo providenciem pelo meio que melhor entenderem para supprir o *deficit* do orçamento provincial.

Ao commercio se fará mal enorme com a *desigualdade* de uma taxa addicional.

Vote-se taxa *igual* ou nenhuma se vote, curando-se por outro meio das finanças provinciaes, e ao commercio não resta mais pezo algum nas difficuldades que possam occorrer no que temor um tempo o meio provisorio mais prompto e efficaz para obvial as.

O mais pertence ao governo, ao parlamento e á nossa Assembléa Legislativa Provincial.

Recife, 4 de setembro de 1882.

O commercio.

Cabrobó

Devemos duas palavras ao Sr. Dr. Alfredo Alves Matheus, juiz de direito d'esta comarca.

O partido liberal de Cabrobó é de indole pacifica, não almeja polemica, mantem a ordem, aspira justiça e quer a prosperidade de sua comarca. Em consideração a estes principios fez que no *Diario de Pernambuco* de 2 de junho, em um pequeno artigo, deu conhecimento ao publico de ser o Sr. Dr. Alfredo juiz de direito desta comarca, juiz politico e docil a seus correligionarios.

Seu honroso pai e amigos do Recife, pressurosos vieram em sua defeza, fizeram-lhe pomposos elogios admirando sua fina educação, mas não nos contestaram ser elle juiz politico.

O Sr. Dr. Alfredo por sua vez no *Diario de Pernambuco* de 18 de julho, tudo do corrente anno em um extenso artigo fez sua defeza confessando galhardamente ser juiz politico, julgou porém conveniente prevenir que não exaltado, assim como negar outros factos pela metade.

Firmado assim o auto de fé o Sr. Dr. Alfredo de ser juiz politico—agradecemos a S. S. a franqueza com que confirmou as nossas palavras, ficando para o publico avaliar qual será o porte de um juiz de direito—politico—em comarca geral que tão francamente se manifesta delirante pelo fogo da idéa, não contendo ainda 30 annos de idade!

Asseguramos entretanto, ao Sr. Dr. Alfredo nossos respeitos a suas crenças politicas, e não tendo nos cogitado ou ferido sua fina ou grossa educação, vivirem-se na mais perfeita paz, ... que S. S. pela prudencia ... justiça compenetrar-se do cargo que occupa veja a igualdade e direito de seus jurisdicionados.

Cabrobó, 13 de agosto de 1882.

E' verdade incontestavel

O que se diz n'um publicado, estampado no *Diario de Pernambuco* de 2 de setembro corrente, com relação a parda Rita, amasia que foi do finado Francisco de Paula Machado, é puramente a verdade.

E' sem qualificação o procedimento do herdeiro Horacio de Paula Machado, quando quer reduzir ao captiveiro essa mulher, que teve seis filhos do proprio pai de Horacio.

Por dignidade, os filhos do finado Paula Machado devem abrir de mão ao dominio, que porventura tiverem sobre ella.

A' Sociedade Emancipadora pede-se a sua consideração para este assumpto.

Recife, 4 de setembro de 1882.

J. S. P. C.

Santa casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa se faz constar que para o Asylo de Mendicidade foram remettidos pelo Sr. Dr chefe de policia como mendigos e alli se acham: Martinho Francisco de Paula, em 27 de outubro do anno passado; Roberto José da Costa em 27 de abril do mesmo anno; e Roberto da Costa em 20 de junho deste anno; sabendo-se agora serem taes individuos pertencentes: o 1º a Balthazar Leite do Amaral morador em Bezerros; o 2º a Joaquim de Sá morador no engenho Jardim; e o 3º a Bernardino de Senna Salles em Paulista.

Convido, portanto, de ordem da junta, aquelles senhores, para no prazo de 30 dias virem receber ditos individuos e pagar a importancia de sua alimentação no Asylo, sob pena de ser lhes cobrada judicialmente, e os referidos individuos postos a disposição do Dr. juiz de ausentes para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

As bruscas mudanças de temperatura de manhãs e as tardes ... as produzem infallivelmente resfriamentos seguidos de defluxos, bronchites, tosse, grippe, coqueluche que frequentemente se degeneram em tysica pulmonar.

O melhor conselho que podemos dar ás pessoas atacadas destas affecções, é que recorram á *pasta* e o xarope peitoraes de *A. Gicquel*, pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, preparações estas empregadas diariamente com o maior exito pelos medicos dos hospitaes.

CLUB ABOLICIONISTA

Desde já até o dia 9 do corrente recebem se propostas para a alforria de escravos.

Devem ellas virem em folhas de papel e conter o nome, idade profissão naturalidade, e o estado do escravo; se tem filhos e qual a condição d'estes; o nome do senhor e sua residencia; ou a da pessoa interessada pelo escravo; o preço da alforria e o peculio que existe.

Os escravos alforriados devem estar matriculados.

O Club não poderá auxiliar a cada escravo com mais de 100$ visto a quantia de que dispõe e o grande numero de candidatos.

As propostas devem ser dirigidas ao abaixo assignado.

Recife, 2 de setembro de 1882.

O secretario,
João de Oliveira.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Agradecimento

Nesta cidade, onde me acho por motivos ponderosos, tive a noticia d'estar meu nome contemplado na lista triplice apresentada pelo partido conservador na eleição, a que se procedeu nessa provincia em junho ultimo para preenchimento da vaga, que no Senado deixou o venerando Barão de Pirapama. Quando tive a certeza desse facto já não me era possivel solicitar o voto do eleitorado conservador e empenhar os bons officios dos amigos no apoio de minha candidatura; e por isso correu a eleição sem minha intervenção.

O resultado da eleição, que li nos jornaes, não me dispensa de dar um testemunho publico de minha gratidão. Devo reconhecimento á direcção do partido conservador pela prova que com que me deu, devo tambem reconhecimento aos eleitores pelos votos, com que me honraram apezar de minha ausencia, e conservarei sempre viva a lembrança do favor dos amigos, que expontaneamente apoiaram minha candidatura.

Não occultando meu reconhecimento a creio ... mais, que desejo ter occasião de provar sua sinceridade.

Paris, 8 de agosto de 1882.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio

da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Medico especialista

Cirurgia geral e como especialidade as molestias das vias ourinarias.

O Dr. Symphronio Coutinho, medico pelas Faculdades da Bahia e de Paris ultimamente chegado da Europa, tendo de seguir para a Côrte do Imperio, onde vai fixar sua residencia, resolveu á instancias de pessoas confiadas a seus cuidados medicos, demorar-se nesta capital algum tempo.

Para os mistéres de sua profissão póde ser procurado do meio dia ás 3 horas em seu consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 51, por cima da pharmacia Galeno.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os srs commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs **Costa Moermans & C 6 Red Lion Square, Holborn, Londres,** em Inglaterra, que as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda sorte de operações financeiras por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc etc ... effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou quaesquer outras operações de ... ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

N. 407—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lamman & Kemp

—A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é que o oleo de figado de bacalhão é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta. O fallecido Sr. Benjamin Brodie, dizia: «Quanto tudo o mais é inutil, este só va á miude a vida do doente; porém deve ser puro.» Entre os typos mais finos d'este genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante. Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior á todos os mais oleos de figado de bacalhão que existem no mercado. Para a tosse, pneumonia, pleuresia, tysica, bronchites, tracheites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se que é realmente o medicamento mais util, de que a materia medica se pode mostrar. Encontra-se á venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas.

EDITAES

Edital n. 543

O inspector geral da Instrucção Publica manda declarar a professora publica Cordulina Amelia da Paz, da cadeira primaria do sexo feminino em S. Vicente que por portaria da Presidencia da Provincia de 1 do corrente foi considerada sem effeito a de 28 de agosto findo que a removeu para Chã de Carapina e para esta foi removida a do povoado Pedra Tapada, Argemira Guilhermina Freitas Brock a qual deverá tomar posse e assumir o exercicio da referida cadeira dentro do prazo de 60 dias a contar da data de sua remoção.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de setembro de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativa ao exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 28 de agosto de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que deixaram de pagar a decima no exercicio de 1880 a 1881.

S. Jorge n. 112 Amelia F. de Carvalho Dias (1/3 parte)	12$326
Dita n. 114. A mesma (1/3 parte)	1$974
Dita n. 116 A mesma (1/3 parte)	20$208
Dita n. 118. A mesma (1/3 parte)	11$788
Domingos José Martins n. 38 Americo Alves de Mendonça	12$181
Restauração n. 24. Anna Joaquina dos Prazeres	24$150
Guararapes n. 50. Antonio Alves Barbosa	$
Dita n. 52 O mesmo	$
Dita n. 51. O mesmo	$
Dita n. 58. O mesmo	222$293
Dito n. 84. Antonio Coelho Pinheiro	$
Dita n. 1. O mesmo	59$807
Maria e Barros n. 2 Antonio Francisco Corga	$
Tuyuty n. 10. O mesmo	$
Dita n. 12. O mesmo	$
Dita n. 14 O mesmo	135$799
Domingos José Martins n. 28. Antonio Getulio Villas boas	5[illegible]$137
S. Jorge n. 13. Antonio Henrique Mafra	$
Dita n. 19. O mesmo	$
Dita n. 33. O mesmo	$
Pharol n. 44 O mesmo	103$667
S. Jorge n. 18 Antonio Maria de C. Delgado	21$250
Moeda n. 15. Antonio Maximiano Duarte	33$344
Guararapes n. 49. Antonio Moreira Reis	$
Dita n. 94 O mesmo	53$047
Pharol n. 26. Antonio Rodrigues de Oliveira	8$486
Restauração n. 18. Bellarmino do Rego Barros	24$250
Pharol n. 62. Bernardo da Silva	26$674
Marquez de Olinda n. 33 Bernardo Pereira do Valle	45$469
Travessa do Corpo Santo n. 1. Candido A. Sodré da Motta	$
Dita n. 3. O mesmo	14$546
Largo do Corpo Santo n. 17. Candido Baptista de Azevedo	16$668
Visconde de Itaparica n. 17 Carlota L. Lopes Pinto	72$746
Guararapes n. 87. Christovão G. Brookfield	$
Dita n. 89 O mesmo	60$520
Praça do Chaco n. 12. Domingos Antunes Viaaça	48$400
Becco Largo n. 1. Domingos de S. Araujo	139$439
Moeda n. 1. Emilia A. Tavares e outra	30$312
Dita n. 3 As mesmas	30$312
Tuyuty n. 6. Felippe da Costa Dourado	60$025
Travessa do Corpo Santo n. 16. F. B. Soares Monteiro	14$549
Pharol n. 56 Francisco M. do Rosario Motta	24$250
Barão do Triumpho n. 83. Francisco de Miranda Leal Seve	36$375
S. Jorge n. 34 O mesmo	40$417
Vigario Tenorio n. 4 Francisco de Paula Correia de Araujo	101$043
Dita n. 29 Francisco Rodrigues Ramos e outros	90$938
Becco do Pascoal n. 2. Francisco Lopes Xavier	$
Dita n. 4 O mesmo	19$125
Restauração n. 1. Henriqueta Teixeira Lopes	$
Dita n. 3. A mesma	119$[illegible]30
Bom Jesus n. 47 Herdeiros de Bartholomeu Luiz e outros	33$344
Commercio n. 16 Herdeiros do Dr. Abilio José Tavares da Silva	242$503
Vigario Tenorio n. 18. Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	9[illegible]$600
Domingos José Martins n. 36 Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	23$285
Bom Jesus n. 51 Herdeiros de José Vaz de Oliveira	159$647
S. Jorge. Francisco Gonçalves Saixas	1[illegible]$790
Marquez de Olinda n. 17 Herdeiros de João Francisco Vianna	121$135
Guararapes n. 41 Herdeiros de Joaquim Antonio Muniz	9$699
Maria e Barros n. 9 Herdeiros de Joaquina M. Pereira Vianna	38$799
Travessa do Corpo Santo n. 36. Os mesmos	64$052
Dita n. 30. Os mesmos	$
S. Jorge n. 93 Os mesmos	$
Dita n. 95. Os mesmos	$
Dita n. 97 Os mesmos	$
Tuyuty n. 5. Os mesmos	$
Companhia Pernambucana n. 18. Os mesmos	84$923
Barreto de Menezes n. 4. Herdeiros de J. Joaquim Dias Fernandes	85$896
Vigario Tenorio n. 15 Herdeiros do Laurentino P.	$
Travessa do Corpo Santo n. 4 Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves	14$549
Becco do Pindoba n. 8. Os mesmos	12$125
Restauração n. 34 Herdeiros de Manoel Pereira Caldas	81$237
Vigario Tenorio n. 19. Hortulano de Aquino Fonseca	60$621
Restauração n. 11. Irmandade da Conceição de Beberibe	21$4[illegible]3
Arco da Conceição n. 2 Irmandade da Conceição da Ponte	$
Dita n. 4. A mesma	$
Dita n. 6. A mesma	4[illegible]$415
Mascate n. 10. Irmandade de Nossa S. do Amparo	30$[illegible]12
Pharol n. 84. Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto	$
S. Jorge n. 81. A mesma	[illegible]
Areal n. 14 Irmandade do Rosario de Santo Antonio	14$[illegible]19
S. Jorge n. 36. Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo	$
Dita n. 38 A mesma	36$070
Bom Jesus n. 44. Irmandade do S. Benedicto	$
Becco do Pindoba n. 1. A mesma	$
D. Maria Cesar n. 8. A mesma	$
Pharol n. 4 A mesma	$
S. Jorge n. 45 A mesma	195$618
Restauração n. 30. Isabel Maria da Fonseca Soares	$
S. Jorge n. 43 A mesma	66$687
Dita n. 121. Joaquim José da Silva Santos	27$584
Pharol n. 66. Joaquim Lopes de Almeida	12$125
Praça do Chaco n. 15 O mesmo	$
Dita n. 17. O mesmo	$
Dita n. 19. O mesmo	29$028
Maria e Barros n. 16. Joaquim Pereira Arantes	$
Travessa da Madre de Deus n. 5 O mesmo	191$081
Bom Jesus n. 15. Joaquina Maria Pereira Vianna	$
Marquez de Olinda n. 30. A mesma	118$219
Travessa do Occidente n. 18. José Antonio da Costa Moreira, parte 1/2	$
Dita n. 20 O mesmo, parte 1/2	$
Dita n. 22. O mesmo, parte 1/2	$
Dita n. 10. O mesmo, parte 1/2	$
Dita n. 12 O mesmo, parte 1/2	$
Dita n. 14. O mesmo, parte 1/2	$
Dita n. 16. O mesmo, parte 1/2	84$875
Visconde de Itaparica n. 27. João Francisco de Souza	24$250
Pharol n. 50. João Joaquim de Sant'Anna	21$522
Barão do Triumpho n. 7. João José Loffler	$
Dita n. 5. O mesmo	48$[illegible]

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 14 do corrente irá a praça perante a junta deste thesouro, o arrendamento por 2 annos da saleta que se presta a

COMMERCIO

Praça do Recife, 4 de setembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/2 % de premio, do banco, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1882

Alfandega—De 1 a 2	146:647$919
» » De 4	52:980$856
	199:628$775
Recebedoria Geral—De 1 a 2	5:789$070
» » De 4	1:503$839
	7:292$909
Consulado Provincial—De 1 a 2	2:133$828
» » De 4	2:382$956
	4:516$784
Recife Drainage—De 1 a 2	3:845$516
» » De 4	2:750$582
	6:596$098

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho nacional *Celina* entrado do Porto em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeitonas 20 caixas a Domingos Alves Matheus, 2 a F. Ribeiro Pinto Guimarães.

Batoques 2 caixas ao mesmo, 2 saccos a Antonio F. Simões.

Carne de porco 1 barril a H. B. de Oliveira, 1 a José da Silva Loyo & Filho. Cascos de carvalho 3 caixas a Joaquim da Silva Salgueiral. Capachos 1 caixa a Domingos Joaquim Ferreira. Cordas 2 fardos a Caetano C. da Costa Moreira. Conservas 54 caixas a Orestes Travassos & C, 1 a Manoel B. de Oliveira. Couros 1 fardo a Machado & Pereira.

Ferragens 11 volumes a Almeida Machado & C., 9 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 9 a W. Holliday & C., 8 a Domingos A. Matheus, 7 a Rodrigues de Faria & C, 4 á ordem, 4 a Antonio D. C. Vianna, 8 a Pereira Ferreira & C., 2 a Reis & Santos, 2 a Rabello & Sobrinho, 2 a Parente Vianna & C. Folha de louro 8 fardos a José J. Alves & C., 7 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 7 a Ferraz Pereira & C., 2 a Francisco Guedes de Araujo. Fio de linho 1 caixa a Vaz & Leal. Jo... 1 a José da Silva Loyo & Filho. Livros 2 caixas á ordem. Louça 3 caixas á ordem, 1 a Reis & Santos 1 a W. Holliday & C. Louça 98 peças e 1 caixa a B. Duarte Gamboa & C. 6 caixas a Bellarmino Carneiro, 4 a Ferreira Monteiro & C., 1 a Antonio D. C. Vianna.

Mercadorias diversas 6 volumes a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Pinceis 1 caixa a Caetano C. da Costa Moreira. Palitos 18 caixas a Francisco G. de Araujo, 7 a José Joaquim Alves & C., 5 a Silva Guimarães & C. Penteras 2 fardos a Reis & Santos, 2 a Antonio D. C. Vianna. Pregos 4 barricas a Rabello & Sobrinho, 67 a Domingos A. Matheus, 24 á ordem, 19 a Almeida Machado & C., 24 a Miranda & Souza, 17 a Rodrigues de Faria & C., 20 a William Holliday & C., 17 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Joaquim José dos Santos.

Rosarios 1 caixa á ordem, 1 a W. Holliday & C., 1 a Emilio Soares. Rolhas 10 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 a Francisco Guedes de Araujo.

Santos 3 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 2 a Rodrigues Lima & C., 2 a José Antonio Pitão & Irmão, 1 a Gonçalves Irmão & C. Salpicões ... caixas a Francisco Guedes de Araujo, 1 a Albino Lopes Ferreira.

Toucinho 1 barril a Manoel B. de Oliveira.

Vinagre 1/10 ao mesmo, 5/4 a José Joaquim Alves & C. Vinho 14 pipas e 15/4 a Joaquim da Silva Salgueiral, 8 e 2/5 a Francisco Guedes de Araujo, 6 e 30/5 a Correia Successores, 1/2 pipa a José da Silva Oliveira, 35/5 e 10/10 a Beltrão Irmãos & C., 15/5 e 10/10 á ordem, 10/5 a Gomes & Pereira, 3/5 a Manoel B. de Oliveira, 2/5 a Miranda Souza, 1/5 a Antonio da Cunha Ferreira Beltrão & C., 20/5 a Rodrigues de Faria & C, 1/5 a Fonte & Irmão, 1/5 a Luiz Antonio Siqueira, 60/5 a Domingos Alves Matheus, 28/5 a Maia Pacheco & C., 35/5 e 1/10 a Cunha Irmãos & C., 1/4 a Antonio José do Amaral, 3/5 e 4/4 a José da Silva Loyo & Filho, 1/5 a Albino José da Silva 1/10 a J. V. de Siqueira Ferraz, 16/5 a Almeida Machado & C., 10/5 a A. dos Santos Coimbra 1/5 a Manoel Marques, 1/4 a Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, 19/5 e 2/10 a Manoel M. Ribeiro 20/5 e 16/10 a Antonio Pinto Xavier 1/5 a Antonio Rodrigues A. da Costa, 400 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 38 á Viuva A. Matheus, 324 a Cunha Irmãos & C., 150 a Francisco Guedes de Araujo, 100 a Maia Pacheco & C., 100 a Gomes & Pereira, 72 a Luiz A. de Moraes, 84 a José Candido de Moraes, 60 á ordem, 50 a Adamson Howie & C., 50 a Ferreira Rocha & C., 32 a Beltrão Irmãos & C., 25 a José de Macedo, 8 a Almeida Machado & C. 6 a B. Maia & C. 60 a Rodrigues de Faria & C, 10 a J. J. Marques, 4 a João F. Beltrão, 2 a F. B. de Araujo, 1 a Manoel M. Gama.

Brigue inglez *Olga*, entrado de Baltimore em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,800 barricas a Machado Lopes & C.

Brigue inglez *Regulator*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a ... & C., manifestou:

Canos de ferro 658. Carvão de pedra 399 toneladas.

Tijolos prova de fogo 5.000 aos consignatarios.

Brigue escuna nacional *Cysne*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4.500 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de setembro de 1882

Para o exterior

— No brigue allemão *Bemhard* carregaram: Para New-York H. Forster & C. 50 toneladas de ferro velho.

Para o interior

— No patacho nacional *D. Antonia*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, M. F. da Silva 6,400 litros de sal.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & C. 41 caixas preparados de jurubeba; J. B. Michilles Junior 368 saccos com 27,630 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, Baltar Irmãos & C. 50 saccas com 3,685 kilos de algodão; S. Pereira Pinto 48 duzias de espanadores de penna.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: Para o Pará, M. Pacheco & C. 60 cascos com 9,000 litros de aguardente.

— Na barcaça *Florida*, carregou: Para S. Miguel, F. F. da Paixão 10,000 litros de sal

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 410 kilos de assucar branco.

— No cuter *Colombo*, carregou: Para Macahyba, A. Tavares 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 10 barricas com 510 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

London por escalas—sendo 13 dias de S. Vicente, vapor argentino *Tucman*, de 40 toneladas, equipagem 11, commandante William Bulter, em lastro; a Willison Sons & C. Veio receber carvão e segue para Buenos Ayres.

Falmouth por escalas—22 dias, vapor inglez *Emperor*, de 34 toneladas, equipagem 12, commandante Trineman Samuel, em lastro; a Saunders Brothers & C. Veio receber carvão e segue para Montevidéo.

Fernando de Noronha e Rocas—1 e meio dias, canhoneira de guerra *Ypiranga* commandante capitão tenente Francisco Forjaz de Lacerda.

Liverpool—41 dias, brigue inglez *Regulator*, 305 toneladas, equipagem 8, capitão W. Blaock tok, carga carvão; a Brown... & C.

Terra Nova—36 dias, escuna ingleza *Mary Liza*, de 148 toneladas, equipagem 8, capitão Chas Ni Chaells, carga bacalhão; a J. Pater & C.

Cardiff 43 dias, brigue inglez *Ellen Greavess* de 443 toneladas, equipagem 9, capitão Humphes Robert, carga carvão; á ordem.

Hamburgo—56 dias, barca allemã *Greif* de 316 toneladas, equipagem 11, capitão J. Jantzen, carga varios generos; a Henrique Nuesch & C.

Observação

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 4

Porto Alegre 19 dias, brigue escuna *Cysne*, de 187 toneladas, equipagem 11, capitão José Monteiro de Almeida, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Baltimore—47 dias, brigue inglez *Olga*, de 327 toneladas, equipagem 8, capitão Adam Wood, carga varios generos; á ordem.

Rio de Janeiro—16 dias, barca portugueza *Saudade*, de 422 toneladas, equipagem 12, capitão Guilherme Vieira Paulas, carga varios generos; a L. y. & Filhos.

Bananah (na Africa)—22 dias, patacho norueguense *Vals*, de 211 toneladas, equipagem 9, capitão Sarol i F..., em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Tigre II*, capitão Antonio José dos Reis, carga sal.

Rio Grande do Sul—Patacho hespanhol *Baron*, capitão Ezequiel Pagés, em lastro.

Rio da Prata—Barca hespanhola *Joven Henrique*, capitão Gaspar Gispert, carga aguardente e assucar.

Terra-Nova—Lugre inglez *Flora*, capitão James Pok, em lastro.

Assú—Patacho portuguez *Saudade*, capitão José de Freitas em lastro.

Buenos-Ayres — Vapor argentino *Tucman*, commandante William Bulter, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Cyphrenes	de New-port-News	hoje
Niger	da Europa	hoje
Ville de Santos	da Europa	amanhã
Ceará	do sul	amanhã
Mondego	do sul	a 8
Author	da Europa	a 8
Aconcagua	do Pacifico	a 9
Neva	da Europa	a 10
Patagonia	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 14
Minho	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Glenfine	de Baltimore	a 17
Avon	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29

...o theatro de Santa Isabel, servindo de base o aluguel de 1:2$500 annuaes.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 4 de setembro de 1882.

O secretario,
Affonso d'Albuquerque Mello.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 14 do corrente irá á praça perante a junta deste Thesouro o fornecimento da alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de outubro a dezembro, servindo de base o diaria de 400 réis.

O secretario,
Affonso d'Albuquerque Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que depois da audiencia que eu der no dia 5 de setembro corrente, á requerimento de João José de Carvalho Moraes, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo fallecido conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva, irá a praça para ser arrematado por quem mais der, servindo de base a offerta feita pelo commendador Manoel da Silva Santos, da quantia de 18:500$000, o sobrado a rua da Madre de Deus, em sólo proprio e em bom estado, sob n. 5, com 19 metros e 20 centimetros de comprimento; 6 metros e 55 centimetros de largura; pavimento terreo em armazem, com quintal murado e um telheiro; 3 portas sobre varanda de ferro na frente do 1º andar e do 2º, em cada um dos quaes ha 2 salas, 3 quartos e cozinha interna, 3 janellas de peitoril na frente do 3º andar, onde ha os mesmos commodos dos outros; salão no sotão: avaliado por 16:000$, o qual pertence ao espolio ao predito finado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que se á affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 30 de agosto de 1882.

Eu Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos senhores contribuintes do imposto da decima urbana, do de 100 rs por litro de aguardente do de 20 0/0 sobre bens de raiz de corporações de mão morta, do de 60 0/0 addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões, do de 2:000$ por bancos, casas bancarias, companhias de seguros, agentes das mesmas que fizerem contractos, escriptorios de vender joias em grosso; do de 1:000$ por emprezas anonymas ou agencias, casas de garantia de bilhetes, ditas de vender bilhetes de outras provincias; do de 500$000 por casas de cambio, fabricas de sabão, vinagre, armazens e depositos de kerosene e carvão de pedra; do de 100$ por hotel, hospedaria e casa de bilhar nesta cidade; e 50$ pelos mesmos fóra della; do de 200$ sobre serraria ou refinação á vapor; do de 20$ por escravo empregado no serviço de magarefe ou estivador; do de 2$ por tonelada de alvarengas; e finalmente do de 5 0/0 por corretores ou agentes de leilões; que a respectiva cobrança com a multa de 6 0/0 relativa ao exercicio findo de 1881 á 1882, termina impreterivelmente no dia 30 do corrente, segundo o disposto no respectivo Reg.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de setembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial previne aos senhores proprietarios de predios deste municipio, que no dia 6 o corrente mez termina o prazo de 30 dias uteis, estabelecido pelo Reg. de 4 de julho de 1879, para a cobrança que, á bocca do cofre, se está procedendo por esta repartição, dos contribuições pelo serviço da companhia Recife Drainage; ficando os mesmos dessa data em diante sujeitos á multa de 6 0/0, na fórma da lei.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de setembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— 1ª secção. — Secretaria da provincia de Pernambuco, em 31 de agosto de 1882. — De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia, convido a Exma. Sra D. Thereza Maria de Jesus a vir a esta secretaria, afim de serem lhe prestadas informações acerca da menor Maria do Carmo Wanderley, fallecida na cidade de Toy em Hespanha —Servindo de secretario,

José Baptista Gitirana.

OLINDA

No dia 6 de setembro proximo futuro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos, serão arrematados os bens seguintes:

Um relogio de ouro de algibeira, avaliado por 60$000, 1 mobilia de jacarandá por 100$, diversas obras de direito por 20$, 1 banca de advogado com cadeira por 25$, 1 marquezão por 10$, 1 commoda de amarello por 10$000, 1 relogio de parede por 3$ 1 correntão de ouro de lei, 1 casa terrea n. 26 á rua da Boa Hera, com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado com um portão ao lado, avaliada por 800$; e finalmente um terreno nos Milagres, foreiro ao Mosteiro de S. Bento, avaliado por 5 $000: cujos bens pertencem ao inventario que se está procedendo por fallecimento do Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares.

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de policia, e por despacho do mesmo vereador na petição de Antonio da Costa e Sá, pedindo o pagamento do juro do 1º semestre das apolices emittidas por esta Camara, previne-se aos interessados que no dia 14 de outubro proximo, será effectuado dito pagamento.

E para constar, mandei passar o presente em que me assigno.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de agosto de 1882.

P. Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, é intimado o soldado reformado do exercito Tertuliano das Chagas Pinheiro, a comparecer quanto antes neste arsenal, afim de que possa ser cumprida uma determinação do Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de agosto de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de agosto de 1882 —Secção 2.ª—Pelo presente edital faço constar aos interessados que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, marcou o prazo de oito dias, contados de hoje, para apresentação n'esta secretaria dos documentos alludidos no aviso infra transcripto, de 11 do corrente mez do Ministerio da Justiça:

Rio de Janeiro, Ministerio das Negocios da Justiça, 11 de agosto de 1882.—2ª secção.—Illm. e Exm. Sr.—Para se resolver sobre o provimento definitivo dos officios de contador e distribuidor do Juizo dos feitos do termo da capital d'essa provincia, recommendo a V. Exc. que marque um prazo razoavel para que apresentem:

1º Attestado medico na conformidade do art. 12 do decreto n. 8.276 de 15 de outubro de 1881, os pretendentes José Climaco do Espirito Santo, Joviniano Manta, José Thomaz Pires Machado Portella, Antonio Rogerio Freire de Carvalho e José de Moraes Guedes Alcoforado.

2º Originaes dos autos de exame de sufficiencia, Antonio Joaquim Machado e Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

3º Folha corrida e para escripta de exame de sufficiencia, José Rodrigues de Oliveira Lima.

4º Auto de exame de sufficiencia, Antonio dos Santos Vital.

Deus guarde a V. Exc..—João Ferreira de ...

... Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Servindo de secretario.

O official maior,
José Baptista Gitirana.

— 2ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de agosto de 1882.——Pelo presente edital faço publico de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia que em vista da doutrina do aviso do Ministerio da Justiça de 11 de agosto findo hoje transcripto em outro edital os pretendentes ao provimento em qualquer dos officios de justiça, ora em concurso, deverão, além dos demais documentos, juntar aos seus requerimentos os seguintes:

1º Attestado medico segundo o disposto no art. 12 do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881.

2º Originaes dos autos do exame de sufficiencia, acompanhados das respectivas provas escriptas.

Pelo que o mesmo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia deliberou marcar o prazo de quinze dias, contados de hoje para apresentação dos supramencionados documentos.—Servindo de secretario,

O official maior,
José Baptista Gitirana.

Edital n. 549

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica de Pernambuco se declara que tendo de ser provida por concurso a cadeira de ensino primario do sexo masculino, do 1º districto de Afogados, creada pela lei n. 1714 de 28 de julho deste anno, deverão os professores de segunda entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 30 dias, de conformidade com o art. 176 do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 30 de agosto de 1882.

O secretario,
Pergentino S de Araujo Galvão

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 4º districto criminal da freguezia da Boa-Vista e Graça, etc.

Faz saber pelo presente edital que tendo de proceder se á revisão do alistamento eleitoral da freguezia da Boa-Vista e Graça em cumprimento do regulamento eleitoral e do disposto do art. 16 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, convida a todos os cidadãos que tiverem de requerer a sua inclusão, ou eliminação ou a eliminação de outros, á apresentar seus requerimentos no prazo de 30 dias, 1º á 30 de setembro, na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, primeiro cartorio deste juizo

E para constar mandei lavrar o presente, que será publicado na imprensa e affixado nas respectivas freguezias Recife, 30 de agosto de 1882.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Olinda, por S M. I., que Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo de proceder-se a revisão do alistamento eleitoral desta comarca em cumprimento do regulamento eleitoral e do disposto do art 16 do decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881, convida a todos os cidadãos que tiverem de requerer a sua inclusão ou illiminação ou a illiminação de outros, a apresentar seus requerimentos no prazo de 30 dias, de 1 á 30 de setembro, no pateo do Carmo, casa da residencia deste juizo.

E para constar mandei lavrar o presente edital, que será affixado nas respectivas freguezias e publicado pela imprensa.

Olinda, 31 de agosto de 1882. — Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se faz publico que se acha recolhido ao hospital Pedro II, Maximiano, preto, casado, de cerca de 60 annos de idade, crioulo, que declara ser escravo do Sr. José Joaquim Domingues, proprietario do engenho Segredo, sito na comarca de Nazareth. Convida se portanto, áquelle senhor a vir ou mandar procurar dito escravo e pagar no prazo de 30 dias a importancia do seu tratamento, sob pena de ser cobrada judicialmente e posto á disposição do Dr. juiz de ausentes o mesmo preto, para ser alforriado por abandono.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1882.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz do commercio da comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 15 de setembro proximo vindouro, as 12 horas da manhã na porta da casa de residencia d'este juiz serão arrematados por venda os escravos André, cabra sadio de 39 annos de idade, do serviço do campo, avaliado por 1:100$, Damiana, preta de 40 annos de idade, solteira, é cosinheira, avaliada por 2:0$000; Antonia, preta, viuva, mãi de Assencia e mais um filho ingenuo, de 48 annos de idade, avaliada por 400$ 00, do serviço de campo; Clara, fula, cazada, doente com um filho ingenuo, de 41 annos de idade, do serviço de campo, tendo mais uma filha de nome Felicidade de 11 annos de idade, avaliada por 300$000; pertencentes a José Dias da Silva, em virtude da execução que move contra o mesmo o Barão de Nazareth.

Os pretendentes deverão trazer suas propostas em carta fechada como é expresso no decreto n. 1,695 de 15 de novembro de 1879.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Cidade da Victoria, 25 de agosto de 1882. Eu Belarmino dos Santos Bulcão, escrivão que o escrevi.

Estava sellado com uma estampilha de 400 rs. inutilisada.

Antonio Sergio Lopes Lima.

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

No salão do theatro Santa Isabel, graciosamente concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia, dará este Club, de 6 á 9 do corrente, conforme for previamente annunciado, o seu quinto concerto vocal e instrumental, em commemoração do 3º anniversario de sua installação.

Os senhores socios podem desde hoje receber seus bilhetes do Sr. thesoureiro interino, na séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite, e de accordo com o que determinam os estatutos. Lembra esta secretaria que somente os senhores socios que tiverem assignado quota, de conformidade com o rateio respectivo, ou forem concertistas, teem direito á mais de um bilhete.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 2 de setembro de 1882.—O 1º secretario,

J. A. Araujo.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico, que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vai a praça, no dia 13 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reconstrucção do pontilhão sobre o rio Beberibe no porto da Madeira, forçado em dois contos e duzentos mil reis 2:200$ 00).

O orçamento e condições do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, 31 de agosto de 1882.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado Provincial

Convida-se aos Srs. contribuintes das differenças encontradas na confrontação dos despachos de importação relativos ao mez de novembro ultimo, a virem satisfazer no prazo de 8 dias, findo o qual serão as respectivas contas remettidas para o Thesouro Provincial, afim de se proceder á cobrança judicial.

NOVEMBRO DE 1882

Agencia Haya	428
Anna Josepha Esteves	9$270
Antonio Loureiro & C.	5$098
Os mesmos	1$089
Os mesmos	2$311
Antonio de Oliveira Maia	815
Antonio José Furtado & C.	91$773
Augusto Labille	614$ 37
Almeida Machado & C.	68$443
Os mesmos	938
Affonso Oliveira & C.	223$592
Os mesmos	91$958
Os mesmos	74$160
Os mesmos	286$990
Os mesmos	207$618
Alheiro Oliveira & C.	12$792
Os mesmos	116$307
Os mesmos	118$656
Os mesmos	12$792
Alberto Silva	147$448
O mesmo	23$453
O mesmo	3$090
O mesmo	772
Beltrão & Costa	698
Os mesmos	1$655
Os mesmos	1$334
Beltrão Junior & Rezende	67$671
Baltar Oliveira & C.	1$112
Os mesmos	169
Os mesmo	23$419
Bernet & C.	113
Carlos Bittencourt	441
Carlos Sinder	3$369
Carvalho & C.	4$997
Os mesmos	951
Os mesmos	521
Os mesmos	764
Os mesmos	757
Os mesmos	17$845
Os mesmos	3$125
Os mesmos	1$159
Os mesmos	24$750
Os mesmos	746
Os mesmos	2$495
Carga Figueiredo & C.	1:038$240
Os mesmos	1:038$240
Os mesmos	1:038$240
Os mesmos	527$230
Os mesmos	527$230
Cunha Irmãos & C.	277$594
Capitão da escuna ingleza *Clara Maria*	5$333
Capitão do lúgar nacional *Corga III*	12$458
Capitão do vapor inglez *Tagus*	370
Domingos Pereira da Costa	1$019
Domingos Cruz & C.	63$963
Os mesmos	99$734
Os mesmos	415$ 96
Os mesmos	9$135
Estevão Conte	14$677
O mesmo	18$510
Fernandes Carvalho & C.	113
Ferreira Guimarães & C.	122
Ferreira Gomes & C.	50$799
Ferreira Rocha & C.	161$159
Os mesmos	373$700
Os mesmos	241$780
Os mesmos	13$323
Francisco Arthur Bowen	278
Francisco de Azevedo & C.	19$220
Francisco Gurgel do Amaral	2$379
Francisco Laurio	339
O mesmo	917
Francisco Manoel da Silva & C.	451
Fraga Rocha & C.	477$ 64
Os mesmos	20 $570
Os mesmos	114$483
G. C Gatés	412
Guimarães Cardoso & C.	2$720
Gonçalves Irmão & C.	407
Henry Nuesch & C.	15$275
J. C. Levy & C.	152
Jacintho Pacheco Pontes	3$616
John G. Bowell	249
João Ferreira dos Santos	119$916
Joaquim Bernardo dos Reis	370
O mesmo	5$417
Joaquim Duarte Simões	363$9 6
O mesmo	380$150
O mesmo	67$ 85
O mesmo	2$049
O mesmo	815
Joaquim Pinto Alves	90$104
José Antonio da Costa Medeiros	2$864
José Bernardo Michilles Junior	3$708
O mesmo	3$708
O mesmo	1.$184
José Guimarães & C.	249$789
José Alves & C.	89$603
Os mesmos	3$708
Os mesmos	32$445
Os mesmos	13$441
Os mesmos	103
Os mesmos	79$845
Os mesmos	24$072
Os mesmos	635
Os mesmos	8$806
Os mesmos	8$961
José Joaquim Samarcos	53$395
José de Macedo	115
O mesmo	2$261
J. Guimarães & C.	415$296
Luiz Antonio Siqueira	9$084
O mesmo	4$078
O mesmo	13$619
O mesmo	2$869
Luiz Antonio Siqueira	16$599
O mesmo	3$363
O mesmo	6$ 38
O mesmo	16$148
O mesmo	11$184
Magalhães & Castro	111$487
Maia Irmão & C.	2$311
Os mesmos	211$022
Os mesmos	213$821
Os mesmos	511$230
Os mesmos	126$072
Manoel Alves Barbosa	203
Manoel Carpinteiro de Souza	209
Manoel Joaquim Carneiro & C.	10$3 0
Manoel Joaquim Pereira	22$000
O mesmo	25$826
O mesmo	37.475
O mesmo	48$83
O mesmo	855
Manoel Joaquim da Rocha	1:842$ 88
Manoel Martins de Figueiredo	1.038$ 40
Manoel Martins Ribeiro	1$333
O mesmo	12$370
O mesmo	1$622
Meiron & C.	8$800
Miguel Joaquim C. Cardoso	74$160
O mesmo	47$586
Monteiro & C.	113
Os mesmos	2$039
Machado Mettler & C.	2$801
Moreira & Braga	679
Olintho Jardim & C.	515
Pacheco & Azevedo	133$488
Os mesmos	88$992
Os mesmo	93$ 27
Pereira Carneiro & C.	1$676
Pedro Gibernau	11$680
Pedro Guimarães	20$766
Parente Vianna & C.	139$050
Os mesmos	46$968
Rabello & Sobrinho	19$416
Os mesmos	19$416
Os mesmos	19$4 6
Os mesmos	19$416
Os mesmos	15$907
Rosa & Queiroz	75$396
Os mesmos	58$401
Os mesmos	102$173
Os mesmos	3$ 78
Saunders Brothers & C.	149$247
Souza Moutinho & C.	4$384
Theodoro Just	363
Vianna Castro & C.	4$163
Vaz & Leal	3$337
Os mesmos	6.994
Os mesmos	2$625

Consulado Provincial

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Para mais

Estrada de João de Barros n. 2 C. Joaquim Getulio de Azevedo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n 6 K Moureau, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n 6 L O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 6 J. Joaquim Pereira de ...	

... duas, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dito n. 10. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, uma casa terrea, arrendada por	200$000
Becco do Espinheiro n. 5. Calisto José de Mello, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dito n. 2 A. José Antonio Cardoso, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por	144$000
Becco de Santo Amaro n. 10 A. Antonio José de Oliveira Senjuaneiro, uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dito n. 14. Anna Joaquina Ribeiro Machado, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Hora n. 2 A. Moureau, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por	240$000
Dita n. 18. Theodomiro dos Santos Silva, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 1 D. Antonio O. Martins, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 1 C O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 9. Maria da Silva Porcella, uma casa terrea, occupada pela mesma, avaliada por	84$000
Dita n. 21 A. João Joaquim Alves, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n 23 A. Francisco Alves Monteiro Junior, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 27 A. Maria Eugenia da Conceição, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 29 A. Dr. Antonio V. do N. Feitosa, um sobrado occupado pel mesmo, por	360$000
Nunes Machado n. 8. Marcelino da Silva Lima, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 26. Antonio José de Souza, uma casa terrea, arrendada por	540$000
Dita n. 3. Dr Deodoro Ulpiano C. Catanho, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Coronel Apolonio n. 7 Antonio M. da Silva, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Santo Elias n. 4. José Fernandes de Mello, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 8. João José da Silva, uma casa terrea com sotéa, arrendada por	720$000
Dita n. 10. João José da Silva, uma uma casa terrea, arrendada por	720$ 00
Dita n 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	720$000
Dita n 28. Theodora Joaquina de Souza Braga, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Barão de Itamaracá n 14 A. José Lourenço da Silva, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 18. Joaquim Anselmo de Sant'Anna, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 5. Manoel Saturnino, uma meia agua, arrendada por	72$ 00
Dr. Feitosa n. 2 A. Thomaz Espiuca, uma casa terrea, arrendada por	150$000
Dita n. 5. Francisco Basilio de Andrade, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Travessa do Dr. Feitosa n. 6. Manoel Pinto de Queiroz, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n 8. Antonio Martins Ribeiro, uma casa terrea de madeira, arrendada por	72$000
Dita n. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n 1. Miguel Archanjo do N. Feitosa, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 9. Aquilino Etelvino Thomé Caboatão, uma casa terrea, arrendada por	60$000
2.ª entrada de Campo Alegre n. 46. Jeronymo Vilella Laurindo, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Travessa do Campo Alegre n. 2. F. Xavier de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 4. José Antonio Mendes, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por	144$000
Estrada Nova de Beberibe n. 2 A. José Felippe da Fonseca Tavares, uma casa terrea, arrendada por	7.$000
Dita n. 4. Francisco Campello Pires Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Forte n. 1. Leopoldo Borges Galvão Uchôa, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Becco da travessa do Feitosa n. 1. Maria d'Annunciação, uma casa terrea de taipa, arrendada por	60$000

Relação das alterações para mais feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio corrente, pelo lançador José Luiz Salgado Accioli

Vital de Negreiros n. 132. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 164. Uma casa terrea, arrendada por	261$000
Dita n. 182. Uma casa terrea arrendada por	373$000
Dita n. 198. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n 210. Uma casa terrea, arrendada por	258$000
Dita n. 212. Uma casa terrea, arrendada por	261$000
Dita n. 214. Uma casa terrea dividida em duas partes, arrendada por	276$000
Dita n. 1. Um sobrado com quatro pavimentos, arrendado por	693$000
Dita n. 3. Um sobrado com quatro pavimentos, arrendado por	696$000
Dita n. 14. Uma casa terrea com sotão, arrendada por	426$000
Dita n. 27. Um sobrado com tres pavimentos, arrendado por	939$000
Dita n. 29. Um sobrado com quatro pavimentos arrendado por	1:146$000
Dita n. 43. Uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n 61. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 75. Uma casa terrea, arrendada por	237$000
Dita n. 93. Uma casa terrea com sotéa, arrendada por	405$000
Dita n. 145. Um sobrado com tres pavimentos, arrendado por	846$000
Dita n. 147. Uma casa terrea, arrendada por	473$000
Dita n. 149 Um sobrado com tres pavimentos, arrendado por	713$000
Frei Henrique n 10. Uma casa terrea, arrendada por	189$000
Dita n. 40 Uma casa terrea, arrendada por	153$000
Dita n. 13. Um sobrado com dous pavimentos, arrendado por	282$000
Dique n 20. Uma casa terrea arrendada por	165$000
Dita n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	344$000
Dita n. 27. Uma casa terrea arrendada por	192$000
Travessa do Prata n. 4. Uma casa terrea arrendada por	237$000
Dita n. 14. Uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 16. Uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 7. Um sobrado com quatro pavimentos, arrendado por	930$000
Travessa do Forte n. 8. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Assumpção n. 6. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 33 Uma casa terrea, arrendada por	213$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 28 de agosto de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que recebem se n'esta repartição até as 12 horas do dia 11 de setembro proximo vindouro, propostas para a compra de todo o material composto de ... calibres, portas de amarello e de pinho etc da casa que foi demolida no corte n. 11 da 4.ª secção da estrada de Garnaú, no logar denominado Peres.

Os proponentes deverão indicar nas propostas, por extenso, o preço que offerecerem para a acquisição de todo o material englobadamente.

Para qualquer esclarecimento poderão entender-se no escriptorio central d'esta repartição, sito á rua da Victoria n. 3, com o Sr engenheiro Francisco de Souza Reis.

Recife, 31 de agosto de 1882.

A. J. d'Oliveira Campos Junior.
Secretario.

AVISO

Great Western of Brasil Railway Company Limited

De hoje em diante, no escriptorio desta companhia, rua do Commercio n. 18, 2º andar, das 12 ás 2 horas nos dias uteis serão entregues aos respectivos accionistas que se apresentarem com os competentes certificados as cautellas de juros que lhes pertence em relativos ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de agosto proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Praça do Chaco n. 18, apparelho n. 7,952, 1º andar.

S. José

Rua de Domingos Theotonio n. 49, apparelho n. 5.559, casa terrea.

Rua Vidal de Negreiros n 2, apparelhos ns 5,560, 1º andar; 5 561, 2º andar; 5.562, idem.

Recife, 4 de setembro de 1882.

J. Dowsley Junior.
O gerente.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jvier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
Rua do Marquez d'Olinda n. 31

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 – Corpo Santo – 11

NORTHERN ASSURANCE
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
CAPITAL L 3,000:000
Taxas modicas
AGENTES
Latham Nicolls & C.
20—RUA DO COMMERCIO—20

THEATRO SANTA ISABEL
HOJE
Terça-feira, 5 do corrente
ULTIMA SEMANA
E
ULTIMOS ESPECTACULOS
GRANDE NOVIDADE!

1.ª e unica representação do applaudido drama em 2 actos, expressamente escripto para GEMMA CUNIBERTI, intitulado:

CARLINHOS E MARIETTA
PERSONAGENS:

José	Sr. A. Bellone
Luiza, sua mulher	D. A Cuniberti
Carlinhos / Marietta	GEMMA CUNIBERTI
O maestro	Sr. L. Milone
Bonone	Sr. T. Cuniberti
Marco	Sr J. Schettino.
Rosa	D. E. Vallegro

A acção passa-se em Milão época—actualidade.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.°—Os effeitos de educação. 2.°—Coração de mãi!

Os difficeis papeis de Carlinhos e Marietta são desempenhados por GEMMA CUNIBERTI.

Segue se a comedia em 1 acto, intitulada:

UM RETRATO EM PHOTOGRAPHIA

Segue-se a primeira e unica representação do soberbo monologo comico, (no proscenio) intitulado:

GEMMA E O PUBLICO

Em que GEMMA CUNIBERTI se apresenta pela segunda e ultima vez, adornada com as suas condecorações.

Termina o espectaculo com a representação (a pedido) da linda comedia em 1 acto, em que toma parte o distincto actor comico L. MILONE:

A CASA DE CAMPO

Ha trem para Caxangá depois do espectaculo.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE CIRCO UNIVERSAL
COMPANHIA BRASILEIRA
SOB A DIRECÇÃO DOS AFAMADOS ARTISTAS
HILARIO M. DE ALMEIDA E J. M. OZON
No Campo das Princezas!

Até o dia 10 do corrente chegará a esta capital, essa importante companhia. Traz um elenco de peritos artistas de ambos os sexos, uma excellente banda de musica, 10 elegantissimos cavallos, uma collecção zoologica, como sejam: Uma hyena, o mais feroz dos animaes. Um urso domesticado, que fará diversos trabalhos devido, a grande coragem e pa-

MUTILADO

ciencia que teve o Sr. Hilario para domesticar um animal tão carnivoro, afim de qualquer creança brincar com elle, com a confiança que brincaria com o mais manso cordeiro. Uma onça denominada—**Horror do Rio Doce**—por ter alli causado grande mortandade. Dous monos africanos que provocão o riso aos espectadores, com seus interessantes trabalhos. Uma grande cobra que será apresentada ao publico por uma joven menina. O Palhaço um NON PLUS ULTRA, com sua viola divertirá o publico com lundous e pilherias de primeira agua.

Um vasto repertorio de pantomimes, dançados, cantos, etc., etc.

O Secretario,
M. Ferreira.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

E' esperado da Europa até 6 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar detro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo ás providencias necessarias.

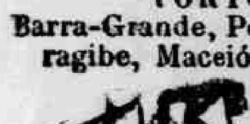
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Mandahú*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

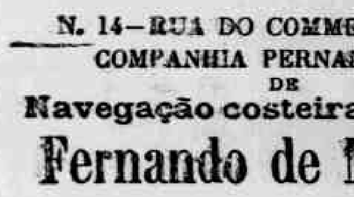
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de setembro seguindo depois da demora do costume para os portos da Europa.

Patagonia

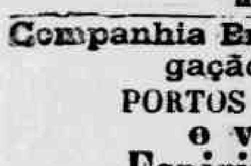


E' esperado da Europa até o dia 10 de setembro seguindo depois da demora do costume para os do sul e do Pacifico.

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



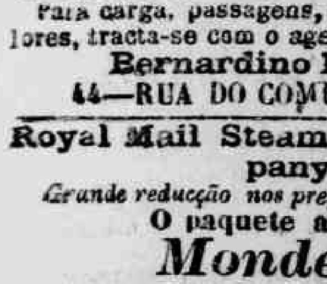
Segue no dia 11 de corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ao meio dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 de setembro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa



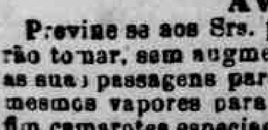
Espera se dos portos do sul no dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Mondego
Commandante Dickinson

Espera-se dos portos do sul no dia 9 ou 10 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

O PAQUETE A VAPOR
Neva



E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella, as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisboa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

—Terça-feira, 5, ás 10 horas em ponto, o de 1315 saccos com farinha de mandioca e 198 ditos com milho; em differentes lotes.

Em continuação, e no 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 4, os moveis e mais objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Justino Manoel de Sá Ramos.

—Quarta feira, 6, o de bons moveis, ricos quadros, piano forte e novo, mobilias e mais objectos finos, tudo em optimo estado de conservação; veja-se o annuncio em outro lugar desta columna.

Leilão
de um boi novo, proprio para carroça
HOJE
A's 10 e 1/2 horas em ponto
Na rua do Vigario, em frente ao trapiche Guerra

Leilão
de 4 latas com manteiga
Hoje
A's 10 e 1/2 horas
No trapiche Guerra
Por occasião do leilão de farinha de mandioca e milho

Leilão
Do sobrado de 2 andares e sotão n. 16 da rua do Bom Jesus
Terça-feira 5 de setembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins faz leilão do predio acima o qual se acha muito bem localisado pois tem um bom armazem que dá fundos para a rua da Senzalla.

Leilão

de 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 7 ditas de guarnição, 3 sofás de amarello, 1 meia commoda, 1 marquezão, 2 candes 1 mesa, 2 consolos, 3 cadeiras de balanço, 5 ditas de guarnição, 2 lavatorios, 1 guarda-louça, 3 mesas, 2 bancas, 5 cadeiras, 3 bahus, 2 camas de lona, 3 malas, 2 quadros, 1 espelho, 1 estojo, 1 bacculo, 1 album, 1 s lla, 27 livros de romances, 2 jarros, 140 garrafas vasias, louça e vipros.

Um relogio de ouro, 1 cadeia, 2 relogios de prata e 1 caçoleta.

Terça feira 5 do corrente
A's 10 horas
No 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 4.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. chanceller encarregado do consulado de Portugal, levará á leilão em sua presença os moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Justino Manoel de Sá Ramos, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 4, onde se effectuará o leilão ás 11 horas.

Leilão

de 1,315 saccos com farinha de mandioca, restantes dos descarregados das barcaças *Santo Ambrosio, Giriguiti e Amelia Alagoana*

Sendo

514 descarregados da primeira barcaça.
470 idem da segunda dita.
301 idem da terceira dita.
(Em continuação ao leilão dos 629 saccos vendidos em 3 de agosto proximo passado)
Terça feira 5 do corrente
A's 10 horas em ponto
Em lotes á vontade dos compradores
Por intervenção do
AGENTE PINTO
No trapiche Guerra, rua do Vigario.

Leilão
De 198 saccos com milho do Maranhão
Em lotes á vontade dos compradores
Terça-feira 5 de setembro
A's 10 e 1/2 horas em ponto

Em continuação ao leilão de 1.315 saccos com farinha de mandioca, no trapiche Guerra, á 10 e 1/2 horas em ponto, por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilão ás 11 horas, no sobrado da rua do Livramento n. 4.

Agente Burlamaqui
2.º leilão
De dividas
Terça-feira 5 de setembro
As 10 3/4 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, a requerimento de Candido Alberto Sodré da Motta e outros herdeiros do finado José Maria Sodré da Motta, levará a leilão a divida de José Francisco Mamede de Almeida, na importancia de 550$000, principal de 4 letras já vencidas á execução contra João Maximiano dos Santos Stukle no valor de 3:704$450, do principal juros e contas contadas na sentença, que esta no cartorio do escrivão Monteiro, de Olinda.

Agente Burlamaqui
LEILAO
De bons sitios e de bons precios
Terça-feira 5 de setembro
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e residuos, com assistencia do mesmo, a requerimento da inventariante dos bens deixados por sua finada irmã D. Maria Angelica Pereira de Paiva, levará a leilão o importante sitio e boa casa com bastantes commodos, e uma importante baixa de capim, cocheiras, quartos para creados, diversas arvores de boa qualidade, na Capunga, travessa das Pernambucanas n. 1, freguezia de Nossa Senhora da Graça. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar dito sitio.

EM CONTINUAÇÃO

O mesmo agente e as mesmas horas venderá em leilão o sobradinho e pavimento terreo n. 7, na travessa da matriz de Santo Antonio freguezia do mesmo nome. Os Srs. pretendentes podem ir ver o referido sobradinho.

Ainda o mesmo agente

Venderá em leilão deste dia a casa terrea n. 3 á rua de S. Bom Jesus das Creoulas, em ruinas com todos os materiaes que se acham na mesma casa podem examinar dita casa.

O mesmo agente acima

Levará a leilão o sobrado na rua de Santa Theresa em Olinda n. 9, com bastantes commodos; podem examinar dito sobrado.

Ainda outra

Uma casa terrea nos quatro cantos em Olinda com 3 salas grandes, 5 quartos, cosinha, quintal grande e cacimba.

Importante
Leilão de joias
Quarta-feira 6 do corrente
A's 10 horas
Na rua do Cabugá n. 3, loja

O agente Martins, autorisado pelo Sr. Jacob Cohn que se retira para Europa, fará leilão para liquidar, de diversas joias, constando de cadeias para relogios, relogios de ouro e prata, adereços, meios ditos, caçoletas, brincos, rosetas de brilhantes, anneis com ditos, ditos de phantasia, cruzes, voltas de ouro e coral, galheteiros de elecro plate, cruzes de brilhante, pulseira e muitas joias que estarão patentes no acto do leilão, que todas se venderão sem reserva de preço, para liquidar.

Leilão
Agente Pinto
Excellente acquisição

Quarta feira, 6 do corrente, pode ser visitado o vasto salão da sobrado da rua do Bom Jesus n. 64, por cima do armazem dos Srs Cramer Frey & C., onde se acham objectos de gosto, ricos quadros, bons moveis, porcellana, crystaes, relogios, albuns e muitos outros artigos de gosto, (160 lotes).

Os compradores deverão tomar conta de seus lotes, impreterivelmente, nas 24 horas precisas.

Leilão

De um piano de cauda para grande salão, forte e novo, proprio para concertos.
Albuns e relogios despertadores novos.
Mobilias de junco preto branco.
Cadeiras avulsas de guarnição.
Uma mobilia de jacarandá.
Tolets de jacarandá e mogno.
Dous guarda vestidos.
Uma mobilia completa para sala de jantar.
Uma mobilia de amarello.
Objectos de bronze e electro-plate, louça, vidros e crystaes.

Quarta feira 6 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO
Agente Pinto

No sobrado grande da rua do Bom Jesus n. 64, por cima do armazem de fazendas dos Srs Cramer Frey & C., entrada pela rua da Senzalla.

Terceiro leilão

De um grande sitio de terras proprias no lugar da praia do Janga, comarca de Olinda com 1.300 pés de coqueiros de fructo e terreno para plantação de mais 2,000 e com mattas que vão até o rio Maranguape, rende 600$000 annuaes. Espolio do conego Fortunato David Amador de Oliveira

Terça-feira 12 de setembro
Ao meio dia

O agente Martins, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito da comarca de Iguarassú venderá em leilão o referido sitio.

O leilão terá lugar no Recife, armazem da rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se para casa de uma modista de uma moça que saiba bem fazer um vestido de gosto, paga-se bem, dá se lhe dormida, mesa e bom tractamento; a tractar na rua do Imperador n. 55.

— Precisa se de costureiras boas e que saibam coser vestidos; na rua do Sebo n. 16 sobrado.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes um meio n. 3,810 com a sorte de 4:000$. dous quartos n. 3017 com a sorte de 200$, o inteiro n. 3,424 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [252 ª], que se acabou de extrabir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 133.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [253.ª], que se extrahirá na terça-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa n. 16 á rua de Santa Cecilia; para informação, na rua 1º de Março n. 25 A, loja

— Na estrada real de Bemfica n. 22 (Passagem), precisa-se alugar uma escrava para vendas de rua.

— Augusto Caors, pharmaceutico francez, outr'ora estabelecido na botica franceza da rua da Cruz ou do Bom Jesus, no bairro do Recife faz saber ao respeitavel publico, que é hoje proprietario da botica allemã, sita na praça do Conde d'Eu n. 2, freguezia da Boa-Vista, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão, e espera que tanto o corpo medico como os particulares continuem a honral-o com a mesma confiança que sempre lhes mereceu; igualmente declara que sua firma d'ora em diante será Augusto Caors e não A. Caors, de que anteriormente usava.

— ALUGA SE uma padaria com utensilios, uma pena d'agua, por 26$0 0, uma casa junto a esta para moradia por 24$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Precisa se comprar uma casa para pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, 1 andar.

— Lecciona-se francez e inglez pratica e theoricamente, a 5$000 mensaes cada materia: á rua da Imperatriz n 53, 3º andar, ou á rua de Hortas n 53, sobrado, entrada pelo oitão; como tambem em casas particulares por preço convencionado.

— Quem quizer ter roupa bem lavada e bem engommada, dirija se ao becco do Veras n. 9.

— Precisa-se na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar, de uma ama de meia idade, para cozinhar para duas pessoas, varrer a casa e comprar em caso de necessidade.

— Na rua do Amorim n. 37, precisa se fallar com o Sr. Joaquim de Souza Neves a negocio.

— [illegible] becco dos Barreiros (becco do Aquino); a tractar na rua da Gloria n. 26.

— D. Joanna Bezerra de Menezes protesta contra o procedimento de pessoa, que, seduzindo sua escrava de nome Maria, e que se achava alugada a dez annos ao Sr. Amaro Gomes da Silva Ramos, e tirou occultamente da casa deste, e a tem igualmente em seu poder. A annunciante já tem informações e procederá, usando dos meios, que a lei lhe faculta, contra o autor de semelhante procedimento, se por ventura não se resolver elle dentro de oito dia entregar a mesma escrava, que era incapaz de evadir-se, se não fosse em pregado esse meio de seducção.

Espera pois a annunciante que não precisará chegar a meios extremos, concedidos pelas leis, e declara ser a sua residencia á rua do Atalho n. 9.

— Precisa se de um feitor para sitio; a tractar na rua Duque de Caxias n. 77.

— Aluga se duas casas no Espinheiro, uma á rua de Nunes Machado n. 26, com bons commodos, e outra na travessa da Hora com pequeno sitio, e mais outra n. 87 á rua de Santa Rita; a tractar no 2º andar do sobrado á rua n. 41 á rua do Rangel.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de pouca familia; na rua da Conceição n. 58, Boa Vista.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tractar na rua larga do Rosario n. 20, familia.

AO PUBLICO

O abaixo assignado pede encarecidamente ao Sr. Manoel Martins Fiuza e assim como a qualquer pessoa, que não pague qualquer sorte que sahir nos bilhetes do Ceará que tem de correr no dia 9 do corrente, cujos bilhetes são de ns. 8187, 9711, 5183 e 4150, visto como me pertencem, e se acham perdidos desde o dia 2. Recife, 4 de setembro de 1882.

Emigdio Antonio da Rocha.

Sete de Setembro

Na rua do Barão da Victoria [antiga Nova] n. 40, 1º andar, prepara-se bandejas com bolinhos para bailes e casamentos. Na mesma casa prepara-se buquets de cera e de cravos naturaes para noivos, sendo a encommenda feita quatro dias antes; tambem borda se a ouro e prata.

D. Marcelina Angelica de Castro Aguiar

José Marques dos Santos Aguiar, Anna Luiza Pontual de Aguiar, José dos Santos Aguiar, L. Schuler, L. Schuler Junior e Eliza Schuler (ausentes), João Salustiano Maria Salomé Alexandrina Schuler, Rufino Schuler, Maria Henriqueta Schuler, e Maria Antonia Schuler agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada mãi, avó e sogra; e de novo lhes pedem, assim como aos parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas de setimo dia, que serão resadas no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas igrejas dos Afflictos e matriz da Boa Vista; pelo que les e já se confessam eternamente gratos.

José Irineu da Annunciação e seu filho João Pontiano Irineu da Annunciação, e Senhorinha Monica dos Prazeres, sogra, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, por alma de sua presada esposa D. Henriqueta Ubaldina Irineu da Annunciação, que terá lugar no dia 6 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja conventual do Carmo desta cidade do Recife confessando-se desde já gratos por este acto de caridade e religião.

Para banhos salgados

Aluga-se uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro, com 4 quartos, agua e gaz encanados; tracta se com o thesoureiro do Consulado.

Ao commercio

O abaixo assignado vem declarar pelo presente que retirou-se por sua espontanea vontade da casa commercial dos Srs. Lebre Freire & C. Recife, 3 de setembro de 1882.

Joaquim Martins Cordeiro.

ALUGA-SE

o primeiro andar da casa n. 5, em Bemfica, Passagem da Magdalena, junto a ponte grande, tem quintal, cacimba e banheiro, meieiros com o inquelino do 2º andar; a tractar na pharmacia da Conceição, junto ao arco.

Aluga-se

uma casa com grande accommodações para familia, com um bom sitio, tendo agua encanada, sita á Ponte de Uchôa n. 35; a tractar na mesma.

Na refinação

da rua do Rangel n. 43, precisa se de trabalhadores e serventes para a mesma, paga se bem.

Collegio Sete de Setembro

Nesse collegio precisa-se de um portuguez.

Commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio, que a contar do 1º do corrente se acham associados com armazem e enchimento de agua ardente e alcool, á rua da Companhia Pernambucana [illegible] sob a razão social de Marques, Lima & C., de cuja firma ambos podem usar. Recife, 2 de setembro de 1882.

João do Rego Lima.
Manoel Marques de Oliveira

Ao publico

O abaixo assignado, proprietario do engenho Camelião do Norte, na comarca de Palmares, declara que sendo sabedor de que D. Francisca Feliciana Lopes Bastos pretende vender seu engenho denominado Alegrete, annexo ao de sua propriedade, pelo presente protesta contra a venda de dito engenho, visto estar sujeito a demarcação, conforme a escriptura que a mesma D. Francisca lhe passou por occasião da compra do engenho de que hoje é proprietario. Engenho Camelião do Norte, 27 de agosto de 1882.

José Francisco de Araujo.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 73.

Jaboatão

Aluga-se uma boa casa com sitio e banho no fundo; a tractar no caes do Apollo n. 75.

Cidade de Olinda

Proximo a ribeira, aluga se a casa onde ha pouco sahio o Sr. capitão Theodomiro, tem boas accommodações para familia, agua e gaz, com soffrivel quintal, e aluga se barato; tracta-se no caes de Apollo n. 77.

Attenção

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, quintal com arvores com fructos, cacimba e portão, na travessa do Falcão n. 12; a tractar com a proprietaria á rua do Calaceiro n. 29.

Ama

Na rua do Vigario n. 1, 1º andar, precisa-se uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos.

OLINDA

Está caiada, pintada e limpa a casa terrea n. 13, sita á rua 27 de Janeiro, para os banhos salgados; a tractar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem de fazendas n. 25, com Ferreira & Irmão.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para vender taboleiro; na rua do Hospicio n. 81.

Venda de terreno

Retalha-se o grande sitio do Sr. Maia á estrada da Ponte de Uchôa, confronte a chacara do commendador Loyo. Na frente passa a linha principal do caminho de ferro de Caxangá; do fundo distam poucos fundos ás estações Afflictos e Espinheiro do ramal da mesma empreza. A salubridade local e a superioridade das terras são incontestaveis e geralmente reconhecidas. Tão perto da cidade e tão vantajosamente situado poucos terrenos ha como este nos arredores desta capital. As respectivas demarcações acham se indicadas pela Camara Municipal: quem pretender, entenda se com João Ramos á rua da Aurora n. 3, segundo andar.

Vende se

chumbo em barra por preço commodo; na rua do Visconde de Albuquerque n. 54.

— Vende se por commodo preço uma tacha nova de ferro batido, para cosimento, com 5 1/2 palmos de diametro e grossura dupla, podendo ser posta no Recife ou na estação dos Prazeres, onde o pretendente se entenderá.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptam-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34

VINHO TONICO
DO Dr CARLOS BETTENCOURT
Medico e pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidad soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Convencido do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mais que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção e benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Dóse.— *Um calice antes do almoço e outro antes do jantar.*

Nota. — Exija se sempre o nome do auctor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO

O auctor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são frequentes em razão do seu clima e como e consequencia das febres intermittentes, resolveu formulas e preparar um Elixir ao qual addicionou e unio estes quatro heroicos medicamentos: a Jurubeba, a Quina, Pegapinto e o Ferro, disputando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciára quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella côr e de transparencia agradavel. O seu aroma e préciavel, e o doente sente verdadeiro prazer tomal-o. Não acontece entre tanto com essas preparados que por ahi se vendem e annonciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciona o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu Elixir. Quando se trata de combater uma effecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catarrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas, encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se, em todos os encomodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

MODO DE ADMINISTRAÇÃO E DOSE

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, Molestias do Estomago, Convalescenças, Febres intermittentes, antigas e rebeldes, Molestia do Figado e Baço, Falta de Appetite, Anemia, Opilação, Chlorose, Côres Pallidas e falta de Sangue, Molestia de Bexiga e das urinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dose: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

E DOS Humores.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá bandejas, ..., ... liqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio DE JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

VINHO Bi-Nutritivo e Tonico COM ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO PEPTONE e QUINIUM de Bartholomeo & Cª PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO 34, Rua Larga do Rozario, 34 PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 252ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 3674 além de outros de ... 16$ e ...

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus feliz s bilhetes garantidos da loteria 253ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ao commercio

Declaramos para todos os effeitos que despedimos hoje de nossa casa por motivo justificado o Sr Belmiro Pacheco Dias Torres.

Recife, 1 de setembro de 1882.

Valente Irmãos & C.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10 a tractar na mesma

MODISTAS

Prepara se toda e qualquer costura para senhora por figurinos, preços commodos: na rua da Penha n 3 1 andar.

Modista

Francisca da E Leal mudu se para a rua do Livramento n 26, 1.º andar.

Olinda

Aluga-se a casa n 0, sita na lateira do Varadouro, com muitos commodos para grande familia: a tractar no Recife largo do Corpo Santo armazem de fazendas n. 25, com Ferreira & Irmão.

Ama e criado

Na rua Princeza Isabel n. 8, continúa a precisar se de uma ama que engomme roupa de senhora e algum ensaboado; e de um criado de 12 annos, para o serviço de mesa.

Attenção

Precisa se alugar duas casas terreas com sotão ou um sobrado de dous andares, que tenha commodos para duas familias, bem como tenha quintal e agua encanada, e seja nas seguintes ruas: Aurora, Cambôa do Carmo, pateo do Carmo Imperador: quem tiver e quizer alugal-a deixe carta com as iniciaes F. F. no escriptorio deste *Diario*.

Casa

Com urgencia para uma familia, precisa se de uma casa com sotão, agua e gaz, garantindo-se até 1:000$, nas ruas da Aurora, Formosa Imperatriz, Sebo, Trempe, Nova e Imperador; a quem convier, póde dirigir as condições em carta com as iniciaes A. D. na botica da rua do Cabugá.

Casa

Com urgencia para uma familia, precisa se de uma casa com sotão, agua e gaz, garantindo se até 1:000$ de aluguel, nas ruas da Aurora, Formosa, Imperatriz, Sebo, Trempe, ou em outro qualquer lugar perto, Nova e Imperador: a quem convier, póde dirigir ás condições em carta com as iniciaes A D, na botica da rua do Cabugá

Ao commercio

Fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20

Desde esta data deixou de ser meu empregado o Sr Antonio Ferreira Lima, o que tenho a honra de participar ao respeitavel publico, e em particular ao grande numero dos meus amigos e freguezes. Recife, 1º de setembro de 1882.

Augusto Kruss.

Ao commercio

Fabrica de serveja á rua da Florentina n 20

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente aos meus ... que ... o Sr. Antonio Coelho da Silva encarregado de receber as encommendas, assim como fazer as cobranças por conta da minha casa em substituição do Sr. Antonio Ferreira Lima, que deixou de ser meu empregado. Recife. 1º de setembro de 1882.

Augusto Kruss.

— Alugam se dous escravos, sendo um de 18 annos e o outro de 14 este proprio para o serviço de casa e aquelle copeiro; a tractar na rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, das 4 ás 6 horas da tarde.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial que deixou de ser empregado da fabrica de cerveja sita á rua da Florentina, do Sr. Augusto Kruss, e agradece ao mesmo respeitavel corpo commercial a extrema bondade com que sempre o tractou no decurso de 15 annos que esteve ao serviço da supradita fabrica, e espera merecel a em continuação, na fabrica de cerveja dos Srs. Antonio Augusto de Lemos & C., sita á rua da Imperatriz n. 63, á qual fond do carresponderá com eterna gratidão. Recife, 1 de setembro de 1882

Antonio Ferreira Lima.

Lavar e engommar

Na rua de S Francisco n. 26 lava se e engomma se com muita perfeição e presteza e por preço modico.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES. Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

CURA CERTA *de todas as Affecções pulmonares*

BRONCHITES TISICAS CATARROS — CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER — Unicas Premiadas Na Exposição de Paris em 1878 — EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA — PARIS

Todos vós que padeceis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositario em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando-se muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a maior preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação sem incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO de FIGADO de BACALHAU BRANCO, LOIRO e FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE ...

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS de FRANÇA e da EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

CARNE, FERRO e QUINA O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » *Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades para as pessoas que não podem tolerar o vinho. Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rue de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANº M da SILVA & C.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, de estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMºº *Unico proprietario da Verdadeira formula* PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*. E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante. *Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.*

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & C.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Dôres de estomago,	Irregularidades da
Anemia,	Falta de forças,	menstruação,
Fraqueza de sangue,	Hysteria,	Hemorrhoides.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

EM 4 CORES — VERDADEIROS GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.* Exigir as CAIXINHAS com rotulo em 4 CORES, e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho. Em PARIZ, Pharmacia LEROY. Depositos em todas as principaes Pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS IMPORTADOR DA Nova PERFUMARIA Extra-fina AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ...	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA..	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE.......	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA.......	ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelereiros da America.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Ph., 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MEDALHAS EM PARIS — CODEINE e TOLU — SIROP & PATE-ZED — Dr. Zed — 22, 19 r. Drouot PARIS — Em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA do Dr ZED Contra as *Irritações do peito, Constipacões, Catarrhos, Defluxos, Insomnias, etc., etc.*

SUSPENSORIO MILLERET elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.* Fundas. Meias para varizes. ... LE COMTE ... Paris ...

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO — Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Médicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do: *Clertan D.r*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan D.r*

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: *Clertan D.r*

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.

Fabricacão e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal** de **Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cie, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixo assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs Browns & C.

Rio de Janeiro 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker.*

Por fiança e aluguel

O Sr commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, beco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa Vista n 7

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3

O encarregado fica esperando.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham se a venda á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1 andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso

Moleque

Precisa-se alugar um moleque que sirva para criado, para compras e mandados, dando se preferencia a escravo de 10 á 12 annos; na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª *Pharm. Pernambuco.*

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Modista

Francisca da E. Leal

N. 26 - RUA DO LIVRAMENTO - N 26

Encarrega-se de qualquer serviço de costuras proprias para senhoras, por preço commodo.

Pernambuco

Esqueceu se

Roga se ao Sr João Olympio Albertino o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 56, a negocio de seu interesse

MODISTA

Rua larga do Rosario n 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro e qualquer toilette de baile casamento enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

Olinda

Aluga se a casa terrea n. 10, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e mais 1 quarto fóra, portão ao lado cacimba e grande quintal todo murado tem agua e gaz encanados, no pateo do S. Pedro Apostolo n 10: a tratar no Recife, á rua do Barão da Victoria n. 3.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem em frascos avulsos, o que não acontece com os estrangei a que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n 7 Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$00
Um frasco avulso dequalquer numero	1$00

A. R. Ramalho.

Ama cozinheira

A' rua da União n. 37 se indicará a pessoa que precisa e as condições do serviço.

Urgente

O Sr. Bruno Antonio dos Santos Gouveia, empregado dos empreiteiros da estrada de ferro de Limoeiro é rogado a vir a rua do Barão da Victoria n. 48 para resolver um negocio já bastante demorado.

— Precisa se de um rapaz de 18 á 20 annos, para caixeiro de fabrica de espelho; na rua da Imperatriz n. 21.

Com urgencia

Precisa se de uma cozinheira; na rua da Soledade n. 50

Attenção

Compra se cabello embaraçado, na loja de cabelleireiro: á rua Direita n. 93.

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayers Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÃO, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA Tisica e Pulmonar. Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Ama e costureiras

Precisa-se na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Para quem póde

Vende se uma escrava preta, de meia idade, robusta, e cozinheira de patente; a tractar na rua da Cruz n. 1, 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier C. de Albuquerque.

— Aluga-se ou vende-se a casa sita á rua da Imperatriz n. 50: a tractar em S. José do Manguinho, sitio n 4.

CASA DE OURO 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 3.674 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 3 017 com a sorte de 100$, quatro quartos de n 2,338 com a sorte de 100$, um inteiro de n. 3 443 tambem com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª 1ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (253ª) que se extrahirá terça-feira, 5 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS

— No caes Vinte Dous de Novembro n 2 4, compra-se trapos, papel, ossos, chifres, ferro velho e algodão, por muito bom preço.

— Compra se dous bois mansos e dous carros de quatro rodas: a tratar na Boa Vista rua Velha n. 92.

Carroça

Compra-se uma carroça de duas rodas para boi: a tractar na rua da União n. 54

Compra se

um sitio de coqueiros na Boa Viagem

Attenção

Compra se um escravo que seja boleeiro: tracta-se no escriptorio de Manoel Xavier C. de Albuquerque, á rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 1864, 1865 1867, 1868, 1869 e 1872; quem tiver e quizer vendel-as, traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

VENDAS

Sellins inglezes avulsos

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Para acabar

A loja das estrellas, tendo feito grandes compras de diversos artigos de fazendas em leilão, e tendo alguns saldos que quer acabar, resolveu vender por preço que admira!!

Colchas, tecidos e bonitos desenhos, superior qualidade, a 1$800!!

Alpacas inglezas com largura de chitas francezas, em todas as cores, a 320 rs.

Merinó de lã em todas as cores, a 300 rs. o covado.

Alpaca franceza a 900 rs. o covado.

Casemiras escuras a 240 rs. o covado.

Cambraia de linho a 160 rs o covado.

Sultanas de linho a 120 rs o covado.

Fustão branco e de côr a 400 rs. o covado, superior qualidade.

Brim pardo, liso, trançado, a 280 e 360 rs. o covado.

Brim branco n. 6, verdadeiro, a 2$000.

Flanellas inglezas, duas larguras, superior qualidade, a 2$200.

Casemiras inglezas, lindissimos padrões para costumes, a 1$800 e 2$.

Dita preta de agonal a 2$500.

Madapolão Boa-Vista verdadeiro, a 6$.

Algodão americano a 5$

Lenços brancos abainhados, a 1$ e 1$200.

Toalhas felpudas, a 4$ a duzia

Meias inglezas para homem, a 3$500 e 4$500

Guardanapos de linho, a 2$500 a duzia.

Atoalhado ricamente bordado, para mesa de jantar, a 1$300 o metro.

Tapetes de todos os tamanhos, a 2$500, 6$, 7$000, 8$ e 18$.

Espartilhos courasça, a 4$.

Meias de côr, rendadas, para meninas e senhoras, a 1$.

Pannos para mesa, lindissimos desenhos, a 2$000.

Camisas inglezas para homem, a 4$.

Cortinados ricamente bordados, a 1$

Pannos e crochet a 1$; assim como uma grande quantidade de retalhos; na rua Duque de Caxias n. 58, loja das estrellas.

— Vende-se um escravo de 30 a 40 annos de idade, bom carroceiro e bom canoeiro, sadio e possante: na rua da Paz n. 36.

Vende se

uma armação de taverna, com todos os seus utensilios, e um moinho grande para moer café; no pateo do Terço n. 82.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PAPEIS PINTADO
Francezes

Grande sortimento para decoração de salas, quartos, restaurantes. bihares, etc.: vendem a preços reduzidos, Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 63

Sem competidor
Gustavo Hayem

tendo recebido directamente da Europa um escolhido sortimento de joias, e podendo vendel as muito mais baratas do que os proprios negociantes estabelecidos nesta cidade, os quaes são forçados a maiores despezas, avisa ao publico em geral, e especialmente aos seus amigos e freguezes, que brevemente fará uma excursão pelo interior da provincia, esperando continuar a merecer a confiança que nelle sempre depositaram. Promette a maior sinceridade e lisura nos seus tractos, e responsabilisa-se pela boa qualidade dos seus objectos

---

Vende se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos em um engenho da freguezia da Escada ; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Guarnições de flores

Lindos ramos e bouquêt de rosas, cravinas dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc de finissimas qualidades para cabeça e enfeit de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n 2.

Frastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga se e troca-se, novos e usados

— VENDE-SE a casa n. 8 na travessa da Cruz de Almas ; a tratar na mesma

---

Polvora

Saunders Brothers & C, unicos importadores das duas afamadas marcas de polvora Leão e F. B., chamam a attenção dos senhores compradores para evitar qualquer engano, que a verdadeira marca Leão tem em baixo as palavras J. F. & S. Sharp com a figura de Leão em pé.

Em seu escriptorio n. 11 praça do Corpo Santo encontrarão polvora mais barato de que em qualquer outra parte.

FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como cilhões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito reduzidos.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos o'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 40 rs o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capelinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú e meio apparelho no engenho Conceiçã, sendo que este ultimo, comquanto nao tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

RILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento ; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto ; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento :

Lindas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas

Lindas voltas prateadas e douradas com 4 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc etc., e saras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantazia tos á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A rua Larga do Rosario n. 2

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e dos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$. é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia ; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado ; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

---

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autoriza aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam :

Alparcas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs o covado.

Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lençóes de bramante, grande pechincha a 1$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claros finos, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande varieda e de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1° de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos

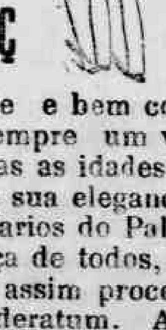
Vendem Alheiro & Silva

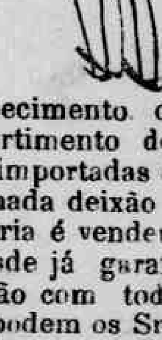
N. 40 RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Japonezas ; esta nova fazenda de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de forta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Tdianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	240

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 4 , na esquina do

Becco dos Ferreiros





PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA — PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 45

O MAIS HYGIENICO DE TODOS OS LICORES
É O
ELIXIR DESPA
UNICO DEPOSITO
EM CASA DE
HENRY SULZER
35 — Rua da Cruz — 35

EVOLUÇÃO
RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA
A' rua da Imperatriz n. 48, 1° andar
Retratos de porcellana a 6 000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe Oh que maná ! ! !

LINIMENTO E PILULAS
Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR

PHARMACIA FRANCEZA
J. LEVY & C.

25—rua do Barão da Victoria 25

Esquina da cambôa do Carmo

PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas

O ente ece que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa traiçoeira molestia

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel

Maneira de usar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições— e duas fricções diarias e linimento, antecedendo um banho aromatico.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—21 rua do Marquez de Olinda

•

JOIAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MAIS DE
TRINTA POR CENTO
DE
REDUCÇAÕ NOS PREÇOS
GRANDE LOJA DE JOIAS
J. FUERSTEMBERG & C.
32--Rua do Imperador--32
(Defronte do Tribunal da Relação)

PERNAMBUCO

GARANTIA ABSOLUTA PARA O COMPRADOR

Restitue-se a importancia de todo objecto que não convier, sendo devolvido em perfeito estado e nas 24 horas.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preco de uma duzia 30$000

» » garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças
TRAPICHE FIUSA

PANNO DE ALGODÃO

De superior qualidade em fardos de 10 peças, vende-se a 360 rs. o metro; a rua do Bom Jesus n. 5½—Deposito da Fabrica de Fiação e Tecidos.

Pechinchas sem rival

Carneiro da Cunha & C. vendem suas fazendas por menos 30 0/0 que em outra qualquer parte, é a prova :

Chitas claras, padrões miudinhos e lindos, que fazem a !! a 2$ o covado.

Fustão de agmal de todas as cores a 400 rs. o covado

Setinetas lisas, o que ha de mais fino no mercado! a 500 rs. o covado, padrões sem gual!

Brim pardo trançado (prateado) a 560 rs o covado! é pechincha.

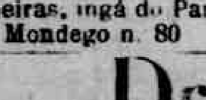
Dito liso (lona) a 360 rs o covado.

Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia são grandes.

E outras muitas fazendas que desejamos liquidar, e para isso chamamos a attenção das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar



Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grande ... e dahi para o ... xo até 500 rs , e outras plantas como cipreftes e ructa-pão, articum a pé limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc , etc na Mondego n. 80

Drogas

Tinta

Oleo de linhaça

Vernizes

Sabão e

Limalha

Enxofre

Clorato de potassa.

Nitrato de strocniana

Tinta para marcar roupa

Tinta para escrever e copiar cartas

Manná

Incenso

Gomma arabica

Gomma lacca

Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

Piano

Vende-se um piano ; na rua da Conceição ... 30.

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar

A' rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chitas lãzinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito !

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito !

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito aproveitem

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestidos com figurinos, em cartão a 16$00!! são de 25$000

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de gaza forradas a 2$500! é barato

Lenções de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para que chamamos attenção dos Srs fazendeiros

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n 11, 1° andar.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, com já está provado torna se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, em ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá se amostra.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$000 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas pretas e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280 assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Candido Amaral & C.

receberam pelo ultimo vapor grande sortimento de luvas de pellica para homem e senhora; na rua do Barão da Victoria n. 2.

SSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 10 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

Quando o orador apresentou o programma do gabinete, declarou que era empenho maximo do Governo manter no melhor pé as relações de amisade com todas as nações, e muito particularmente com os nossos vizinhos, cujos interesses não são contrarios aos do Brasil; não temos pretenções desarrazoadas contra elles, nada queremos que possa ir de encontro a seus legitimos interesses; uma questão de territorio que dura ha seculos, não é *casus belli*, essa questão está sendo tractada diplomaticamente e nada nos faz crer que seja origem de uma perturbação; é questão pendente, que não deve de ser tractada no parlamento.

Affirma que o ministro, brasileiro, na Confederação Argentina, occupa-se desse negocio e a questão vai marchando regularmente, nas melhores disposições de parte a parte.

Parece-lhe que o nobre deputado queria que o Governo se lançasse na politica da pazaramada; mas o Governo não aspira a essa politica, que seria a ruina das nossas finanças e a dos nossos visinhos, podendo servir de pretexto a desconfianças, que não têm razão de ser. O Governo tracta de ter uma esquadra e um exercito, como deve ter, attendendo ás necessidades da sua defeza e contando da organisação de uma reserva; mas isto são despezas que incumbe a qualquer paiz civilisado que queira ter o direito de ser respeitado.

Conclue que o Governo deve preencher os quadros do exercito e então não póde deixar de tractar dos elementos de defeza, afim de não ficarem desprotegidos os interesses e a honra do paiz.

O Sr. Ferreira Vianna não sabe se está enganado, porque nem sempre ouvir é perceber. Parece-lhe, porém, que o nobre presidente do conselho incorreu n'aquillo de que accusou o orador—esteve apaixonado.

Crê que o honrado presidente do conselho não foi fiel ou mal interpretou o pensamento do Sr. Gomes de Castro para isso renovará uma discussão que deveria estar finda.

O modo porque se organisam, transformam e dissolvem gabinetes, tem sido fóra das normas praticas constitucionaes. No seu exame toma á o periodo que começa a olympiada liberal, mas em traços fugitivos.

A elevação do Sr. Sinimbú ao poder não foi uma surpreza para o orador, que é puro (?), porque era elle o chefe de seu partido, era por todos reconhecido, como tal e tinha, sobretudo, a confiança da corôa, organisou o seu gabinete com os mais brilhantes talentos do partido liberal e teve as nobres ousadias de chefe de partido; representava, pois, o que o partido liberal tinha de mais activo nas suas fileiras.

Comprometteu-se a fazer sómente a reforma eleitoral. O ministerio tornou-se creatura do chefe do poder executivo; lançou-se na temeridade do papel moeda, nos emprestimos, nos meios extraordinarios só admissiveis quando se assume a dictadura e se corre os respectivos riscos. Com que poder, pergunta o orador, sobrecarregou o povo? Por conta de quem, senão do chefe do poder executivo, que podia tomar e tomou essa responsabilidade.

O pensamento quasi exclusivo d'aquelle ministerio era a reforma eleitoral, medida que nasceu no seio do partido conservador, e que os liberaes em opposição aceitaram. Uma idéa tão bem patrocinada e com fôros de urgente, ninguem melhor podia executal-a do que o partido conservador, que tinha maioria no Senado e na Camara.

Dizia-se que a reforma era constitucional porque quem assim dizia não a queria; e quem conhece o que é uma reforma constitucional do Brasil, sabe bem o que queriam dizer esses escrupulos allegados.

A Camara composta só de liberaes revellou uma docilidade admiravel, queria a reforma e adoptou-se aos escrupulos alheios. Crê que o Senado comprehendeu bem o alcance dos escrupulos. O Sr. Sinimbú acreditava que havia de realisar a medida pelo meio proposto, houvesse o que houvesse.

Uma Camara ou nome não era competente para discutir uma medida destas que devia ser discutida pelos dous partidos. Nestas circumstancias era razoavel solicitar do Senado uma assembléa constituinte?

Quem n'esta organisação politica devia recuar ante uma constituinte? Quem mais podia perder com ella? A constituinte foi um pretexto para o adiamento. Quando o Sr. Sinimbú quiz realizar a ameaça feita á Camara, tudo faltou lhe e elle cahio.

O Sr. conselheiro Saraiva é um homem notavel, tem uma intuição que vale mais do que o saber: e na luta foi quem sahio se melhor porque foi sem querer.

Entende o orador que se o Sr. conselheiro Sinimbú lutou com difficuldades para poder obter a passagem da reforma eleitoral por meios constitucionaes, essas difficuldades redobraram com o Sr. conselheiro Saraiva que apresentou a mesma reforma por meios ordinarios. Afinal foi effectuada, graças ao primeiro sopro de vida que ella recebeu do partido conservador, e por ultimo á animação completa que deu o Senado.

Estranha que o Sr. conselheiro Saraiva tivesse deixado o poder sem razão alguma para fazel-o, e quando S. Exc. tinha a maior prova de confiança dos seus amigos, como o mais habilitado para realizar as reformas do programma liberal.

Não supponha o orador que o actual presidente do conselho estivesse de posse da confiança de que deu mostras para continuar a politica do seu antecessor, a quem apoiara. Entretanto quem ouvisse o discurso do nobre ministro ao expôr o seu programma observaria desde logo que S. Exc. combatia contra um morto a quem apoiara em vida.

O ex-ministro da fazenda declarou-se avesso a todas as reformas, e o actual proclama todas. Não comprehendo, portanto, o orador a divergencia entre uma maioria que sustentou o Sr. Martinho Campos e a maioria que sustenta ou parece sustentar agora o Sr. Visconde de Paranaguá, porquanto os programmas destes dous presidentes do conselho são diametralmente oppostos.

Recorda a politica seguida pelo ministerio de 10 de agosto, cujo ministro do imperio era o actual nobre presidente do conselho, e affirma que esse ministerio, acossado pela guerra que lhe moveram alguns chefes liberaes, teve valioso amparo nos conservadores, que o libertaram de um grande descredito.

Tinha ainda algumas considerações a fazer, mas vai terminar porque a hora se acha adiantada.

Não concluirá, porém sem referir-se a um facto que se tornou assumpto de conversa geral e em toda a parte, como se se tratasse de um facto imminente e inevitavel—a proxima guerra do Brazil com a Republica Argentina.

Sabe o orador que o Brazil em politica caminha sempre sem luz, sem norte e sem tradições; caminha vagamente, ao acaso. E' por isso que não póde repousar a sua confiança no espirito patriotico do governo, de quem estranha o silencio por não vir aclarar um ponto que se tornou objecto de continuas conversas

Não é apologista da guerra, mas tambem não quer a paz se não alcançada de um modo gonroso para o paiz. Se o governo entender que não temos direito á posse do territorio conquistado, deve resolver a questão amigavelmente, sem teima nem capricho; porém, se entender que a Republica Argentina nos quer arrancar á força um territorio a que temos incontestavel direito, então ahi não está só o nosso direito e o interesse, mas, outra cousa maior, a nossa dignidade, a nossa personalidade, que nos devemos empenhar por tornar respeitada.

Neste caso aconselha o orador a que cada brasileiro concorra com o sacrificio do seu sangue e de sua vida para reivindicar a honra da nação.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 11 do corrente e levanta a sessão ás seis horas da tarde.

SESSÃO EM 11 DE AGOSTO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio-dia, achando-se presentes 65 Srs. deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois mais 36

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do expediente.

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA FAZENDA

Continúa a 2ª discussão do orçamento da fazenda no art. 2º

O Sr. Affonso Celso Junior diz que seria bem dispensavel a sua presença na tribuna para responder aos nobres deputados que se envolveram hontem no debate; porque SS. Excs., não obstante o seu grande talento e estudos, limitaram-se a reproduzir a argumentação já refutada no Senado, sem adduzir uma unica ponderação nova. O orador se cingirá tambem a reeditar o que já foi dito, mas deseja que, por uma vez, se liquide esta questão do café, para o que está prompto a responder a toda e qualquer arguição que novamente se levante.

Não possue os vastos conhecimentos economicos e financeiros a que alludio com desusada ironia, o nobre deputado pelo municipio neutro. Confia, porém, bastante na justiça de sua causa para não receiar o debate, certo de que as lacunas da sua incompetencia serão preenchidas pelo prestigio da verdade.

Estudemos de frente os factos, compulsemos os algarismos, que os nobres deputados se esqueceram de apresentar, e d'elles se verá que das operações impugnadas só póde resultar gloria e orgulho para o ex-ministro da fazenda do gabinete de janeiro.

Antes de continuar, pede desculpa da vivacidade com que deu hontem alguns apartes, vivacidade, de resto, muito natural. Não deseja offender a ninguem. Fazendo violencia ao seu proprio temperamento, pretende discutir com a maxima calma e reflexão. Pede toda a attenção da Camara, sobretudo para os algarismos que vai citar.

Quaes os factos?

Necessitava o Governo de mandar avultados fundos para a Europa, e o cambio achava-se a 19 1/8. Se o Thesouro comparecesse a tomar cambiaes na praça, mais desceria elle, chegando naturalmente a 19. Assim, a libra esterlina, que se acha a 12$549 devendo custar, ao par 8$889, viria a custar 1?$5?2 ou mais. O prejuizo, que era de cerca de 26 %, attingiria a quasi 30 %. Portanto se o Governo tivesse de enviar na occasião . . . 2,000:000$, por exemplo, teria de despender os 2,000:000$ e mais seiscentos na compra de cambiaes, além das porcentagens e commissões que é de estylo pagar. As circumstancias eram criticas:—tinha havido uma emissão de apolices de . . . 40:000$; outra igual de papel moeda; estava imminente um emprestimo avultado, que mais tarde se realizou: as despezas da secca attingiram ao seu auge; os recursos do Thesouro escasseavam, ao ponto de ser obrigado a abrir conta corrente com o Banco do Brasil; a somma de bilhetes em circulação era consideravel. Cumpria, pois, ao ministro da fazenda poupar qualquer prejuizo:—era esse o seu mais stricto dever.

Estão elle, que sabia ter o Paraguay feito enormes despezas com armamentos; que o Perú com o seu guano, remettera avultados fundos para Londres; que em tempos menos difficeis, o proprio Brasil remettera generos, como algodão, assucar, milho, etc.,—reflectio que o café, nossa principal fonte de renda, poderia igualmente produzir bons resultados. Emprehendeu, pois, as operações, depois de exposta a idéa ao ministerio, que a adoptou. Nem se diga que vai n'isto um acto de commercio, porque estes só qualificações pela sua continuidade e frequencia, tendo que alli só havia um expediente de occasião. Mesmo, porém, que o fosse, o que haveria alli de reprehensivel? O que faz a Allemanha vendendo o fructo das suas vinhas.

O que faz a Allemanha e a França, vendendo a madeira das suas florestas? a Prussia e a Hespanha, explorando minas e salinas? a Prussia e a Belgica e a Inglaterra, comprando acções de estradas de ferro, construindo e explorando outras por conta propria? e comprando e conservando acções de bancos? o que faz o Brasil, vendendo collecções de leis na typographia nacional, o gado do Piauhy, o producto da fabrica de ferro de S. João de Ypanema, explorando a estrada de ferro D. Pedro II, garantindo juros a companhias de estrada de ferro, para que metade da verba reverta para o Estado, desde que attingir a certo algarismo? O ministro da fazenda, porém, não fez isto, como ficou demonstrado. Estudemos, porém, as operações nos dous pontos arguidos: 1º, a sua legalidade; 2º, os seus resultados

Quanto á legalidade, em primeiro lugar não ha lei que prescreva exactamente qual o genero de fundos que o Thesouro tem de enviar para a Europa. O ministro da fazenda é obrigado a fazer remessas, cuja qualidade fica ao seu arbitrio. Não se lhe fixa padrão ou typo; os meios praticos elle os póde eleger. De ordinario tomam-se cambiaes. Estas, porém, são igualmente mercadorias vendidas a prazo de 90 dias, promessas de ouro apenas

Porque, conseguintemente, não lançar mão do café, que já leva intrinseco o preço do ouro? Se o café pode baixar de preço, tambem as cambiaes podem deixar de ser pagas pela fallencia do saccador ou aceitante, facto que já succedeu com os 7.000:000$ tomados ao Banco Mauá. Accresce que o café baixa de preço, mas nunca perde de todo o seu valor, como pode acontecer com as cambiaes.

O que é certo é que o orador desafia que se lhe mostre disposição legal só autorisando a compra de cambiaes

Nem se adduza que a verba—differença de cambios—implica essa autorisação; pois, além de não ser ahi expressa a determinação, sabem todos que essa verba se destina a sellar a depreciação de nossa moeda em relação á estrangeira. Ninguem contesta que o Governo póde comprar ouro em barra; logo não é só cambiaes o que póde comprar. Não ha sahir do seguinte dilemma: ou as cambiaes e o café são igualmente illegaes, ou o café é perfeitamente legal. Se existisse lei ordenando o modo de se fazer a remessa para Londres, a especulação se aproveitaria. Seria até absurdo fixar as transacções. Respondendo a varios apartes, diz que a cambial é mercadoria, porque não passa de saques ou lettras que o Governo compra, sujeitas as leis da offerta e da procura.

Se comprar essa mercadoria, por que não comprar o café? Releva notar que a cambial nunca póde valer mais, ás vezes vale menos, outra cousa nenhuma, ao passo que o café nunca perde de valor e até póde dar mais. Explica que em ultima analyse o cambial representa o café, mostrando o modo por que os bancos *cobrem-se*, na technologia commercial. Respondendo aos apartes, diz que, mesmo quando arriscada a nova, a operação mereceria louvores por se não estribar na prejudicialissima rotina. De resto não é nova, como passa a demonstrar com muitos precedentes.

Assim, consta do relatorio da Alves Branco em 1840 pag 34:—« A venda proveniente do pão Brasil, *que é um dos poucos generos que com vantagem se póde fazer as remessas para a Europa*, em pagamento de nossa divida vai de certo acabar, se quanto antes se não derem providencias efficazes, que vedem o escandaloso contrabando, que vai todos os dias em augmento. »

Relatorio de Calmon em 1841:—«A é a disso remetteram se de Pernambuco, de agosto a janeiro, 9,470 quintaes de pao Brasil, que se podem orçar £ 26,000, e do thesouro, em julho, 4.9?4 arrobas e libras de *sisalha*, que produzio £ . . . 2,194. 8. 5. »

Aviso de Calmon, já Visconde de Abrantes, e u 1843: «Recapitulação: Desde abril de 1841 a novembro de 1842 pelo thesouro remetteu-se directamente: Em ouro em barras, 428:221$747: da Bahia: em sisalha, 2:320$000; em assucar 231:304$342; em algodão, 24:880$052; de Pernambuco: em pão Brasil, ... 230:000$; somma 717:720$751.

Em outro relatorio presente á mesma Camara, na segunda sessão, no mesmo anno de 1843, refere-se:

« Desde dezembro de 1842 até março de 1843 remetteram se: algodão, 2.6?3 arrobas e 17 libras; assucar, 10.552 1/2 arrobas; algodão, 701 saccas. »

Do relatorio do Sr. Alves Branco, outra vez ministro em 1844, lê-se: « Desde abril de 1843 a março de 1844 remetteram se: pelo thesouro, ouro em barra, 41:538$673; em generos, 97:414$301; pela Bahia, generos, 199:213$419; por Pernambuco, generos, 226:603$008 »; ha uma nota que explica que esses generos eram diamantes, assucar, algodão, pão Brasil e outros.

O relatorio de 1857 traz a seguinte tabella n. 10: « pão Brasil, 8,642 qs. 2 arrobas, 28 libras, 52:668$920 » o de 1858, tabella n. 44: « pao Brasil, 15.570 qs. 1 arroba, 93:125$930 »: o de 1860, tabella n. 12: « pão Brasil 5,584 qs 3 arrobas 30 libras, 28:050:581 »

Finalmente no balanço definitivo de Londres, do exercicio de 1877—1878 encontra-se uma parcella de 1.2?9922?, importancia da venda do pão Brasil liquidação final

No relatorio do inquerito de 1860 sobre o cambio ha uma tabella dos generos remettidos para a Europa por conta do Estado, de 1858 na importancia de £. 875,481 ou cerca de 9 000:000$000 da nossa moeda.

O Marquez de Paraná celebrou em 1856 um contracto com os nossos agentes financeiros em Londres, que vem a paginas 4 e 5 do seu relatorio. Rescindindo o antigo contracto, celebrou outro entre cujas clausulas vêm as seguintes condições: Compromettem-se nossos agentes a:

1º Receber todos e quaesquer fundos que em letras de cambio, ouro em pó ou em barra, *diamantes, dinheiro, ou qualquer outros productos que tenham de ser remettidos para pagamento de dividendos ordenados, ou outra quaesquer despezas*

2º A effectuar em Inglaterra todas compras e ordenar todas as despezas.

Demais, estipulando a remuneração que deviam perceber os agentes, marcou 1 % sobre o valor *dos deficits* navios e outros artigos comprados *ou vendidos*, não incluindo a corretagem e ficando em nosso beneficio as beneficações concedidas pelos manufactores nos pagamentos a dinheiro

Se tudo isto foi feito, se estes actos constam de relatorios sujeitos ao corpo legislativo, onde não foram impugnados, como censurar a operação do café? Nessa base, não ha fundamento para criticas. O ministro de então prestou um relevante serviço.

Examine-se, porém, a transacção quanto a seus resultados: estes foram os mais satisfactorios possiveis. Duas foram as operações. Estude-se cada uma de per si. Quanto á 1ª é sabido que em maio de 1879 o ministro mandou entregar ao Visconde de Figueiredo 1.640:151$550, que foram empregados em 477,453 saccas de café, das quaes foram para Londres 14.457 e para os Estados Unidos 33.0?6 Venditas, produziram: £ 136 255, 15 sh e 13 d. O lucro do thesouro é evidente e resulta dos seguintes algarismos:

1ª operação:—Foram empregados...... 1.640:151$550; producto do café £... 136 255 13 sh 2 d.

Estando o cambio a 19 1/8 só se obtera aquella somma em 1,700:864$298 além da commissão de quem vendesse as cambiaes ao thesouro, que calculado no minimo a 1/4 %, importaria em..... 4:274$6?7, vindo portanto a despender a quantia total de 1 714:142$615.

Mas o cambio descia com certeza a 19, logo: Preço da cambial 1.721:12?$405; commissão, 4 302$810; somma........ 1.725:423$215; tendo-se despendido...... 1.640:151$550; houve lucro para o thesouro, 85,272$365.

Cruzando-se varios apartes, o orador diz que é obrigado a repisar o que já disse, pedindo toda a attenção.

O cambio, quando foi autorisada a operação, estava em 19, e se o thesouro concorresse a tomar cambiaes seria maior a baixa. Quando mesmo o preço da compra fosse inferior ao da venda, haveria lucro, porque comprar cambiaes a 19 1/8 é onerar o thesouro com um excesso de despeza correspondente a 29 % concernente a milhares de contos. Baixar o cambio ainda mais, quer dizer pagarem os consumidores 30, 30 1/2 ou 31 %, mais caro que o estrangeiro lhe fornece. O ministro não quiz comprar cambiaes a esse preço; quiz impedir que o cambio baixasse mais. Qualquer alteração para menos, traz avultadas perdas para o thesouro.

Sendo o cambio par de 27 pences por mil réis, a quéda de um penny importa excesso de valor do dinheiro sterlino sobre o nosso e portanto real prejuizo. Quando o cambio está a 20 o Governo tem de pagar quasi 26 % mais do que ao par. Ora, calculando a média annual de despezas para Londres em 2 400:000 libras, ellas custariam ao par 21 333:600$ com o cambio a 20, 28 800:000$, isto é prejuizo para o Thesouro de 7 466:400$. Considera-se que o Governo tem contractos com differentes companhias ás quaes é obrigado a pagar ao cambio de 21, isto é, ás quaes tem de embolçar da differença do dinheiro sterlino, taes como a de illuminação, agua, esgotos e accrescentados os juros de estradas de ferro, vê se que rende annualmente mais de 10 000:000$ a nossa remessa D'onde se conclue que a quéda do cambio influe prejudicialmente. Logo, ainda no caso de perda na venda, haveria vantagem para o Thesouro.

Retorquindo a varios apartes, diz o orador que quanto a riscos, ha os tanto no café, como nos cambiaes, só regulando a idoneidade do intermediario. O proprio ouro segurado póde dar prejuizo se se perder, se o segurador fallir. Diz mais, em resposta, que a Allemanha empregou grande parte da indemnisação da França em comprar titulos de divida de varias nações. Fazem o mesmo a Baviera, a Russia e os Estados Unidos Ainda a Allemanha é accionista do Banco do Imperio, bem como a Belgica e Estado de Baden de outros bancos. A Hollanda, graças ao genio de Van de Bosh, faz leilões de café annuaes em Amsterdam, comprando o Governo em Java, Sumatra e Bornéos. Conta o Conde de Beavoir que em 1880 Java produzio 69.590,000 kilogrammas de café que o Governo hollandez comprou 2? milhões de francos e revendeu a 84 R plicado ainda partes. diz que o Visconde de Figueiredo, acima de toda a excepção, só recebeu 1 % de corretagem o que é modico. Garantias e seguranças são as mesmas que as das cambiaes

Os nobres deputados só têm dous caminhos a seguir: ou indicar a lei que probe a compra do café ou aquella que traça ao Governo os meios de remetter os fundos. Havendo uma crise em que não haja lettras, o que deve fazer o Governo? Essa crise póde muito bem dar se como demonstra Leon Say no prefacio á obra de Goschen. A operação, ao demais, fez subir o cambio, com a avultada venda do café.

Passando á segunda operação—apresenta o orador estes algarismos: Recebeu o Visconde de Figueiredo do Banco do Brasil 4 000:000$ e do Thesouro na liquidação de contas 204:527$810 Somma. . . . 4.204:527$810.

Deduzindo direitos fiscaes sellos e estampilhas, letras saccadas: Direitos fiscaes 423:339$340; sellos e estampilhas 3:5?0$; Somma 427:316$810, que sendo deduzidos de 4 204:527$810, restam . . . 3.777:210$970 somma que produzio na Europa £ 325,200 e 430 000 francos.

Tomando por base o cambio de 20 pelo qual o Thesouro comprou cambiaes em abril de 1880 data em que ultimou-se a remessa, temos: as £ 325.200 a 12$000, custariam 3 902:400$; os 430.000 francos a 477 rs. 205:110$ somma 4,107:510$; commissão de 1/4 %, (minimo) pago ao vendedor de cambiaes, 10:?67$77, total 4.117:717$377: mas gastando-se. . . . 3 771:210$970 economisou-se . . . . . 340:556$407

Mas, para bem apreciar a operação cumpre não tomar o cambio da remessa, mas o daquella em que foi resolvida a operação.

Esse cambio era de 19 3/4, o que quer dizer que a libra custava aqui 12$152, e o franco 483 rs. Feito o calculo importam: £ 325 200 3 951:83? $, 430 000 francos 207:690$400. Somma . . . . . . 4,159:5?0$100 com a commissão de 1/4 por cento 10:398$800, importa em . . . 4 169:910$200. Despendeu o Thesouro 3 771:210$970, poupou 398:708$230.

Sem deduzir os direitos fiscaes a operação é esta: gastou o Governo com o café 4,20?:527$810 Custariam cambiaes ao cambio de 20 4,117:717$377 Fez prejudicar o Thesouro em 86:760$433.

Apreciado, porém, ao cambio de 19 3/4 custariam os francos e as libras . . . 4,169:910$200; gastou-se 4.204:527$810, e prejuizo foi de 34:617$540.

Mas os 86 contos de um lado e os 34 de outro devem encontrar os 85 de lucro da 1ª operação. Logo, só houve lucro.

Compre ainda notar que: 1º o café estava paralysado; 2º o particular não mandava tanto como o Governo; 3º o ministro não quiz lucrar, mas só evitar prejuizos infalliveis...

E' esta a operação do café, exclama o orador. Se ha ainda alguma arguição a fazer, peço que a façam. Aceito tudo e qualquer aparte. Perguntem. Responderei. Quero sahir hoje daqui deixando de uma vez refutadas todas as accusações. (Longa pausa. Silencio.)

(Continúa).

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

Continuação do n. 201)

IX

A crise

Só uma parte da physionomia se lhe conservava perfeitamente joven, era o olhar, brilhante e profundo como se os annos lhe dessem, ás vezes, uma segunda vida.

Sem perder tempo em comprimentar a dona da casa, foi direito á cama e levantou o braço do barão para lhe tomar o pulso; depois descobrindo-lhe o peito, poz-lhe o ouvido no lugar do coração.

— Vive, não é verdade, doutor? perguntou a baroneza com a voz despedaçada.

— O seu marido está simplesmente em estado de syncope cataleptica, respondeu o medico.

— Que quer dizer com isso?... Não o comprehendo.

— O Sr. barão está vivo, o pulso, é verdade, está fraco e as palpitações do coração são, por assim dizer, imperceptiveis, replicou Samuel Nathan; está n'este estado intermediario entre o somno e a morte, que se chama catalepsia.

— E esse estado?...

— Não se assuste; não tem por emquanto perigo algum a receiar: o doente virá a si, sem mesmo se recordar do desmaio que teve.

— Que remedio se deve empregar?

— Nenhum. E' necessario esperar com paciencia pelo fim da crise.

— E durará muito tempo, doutor?

— A duração d'estas crises é, em geral, de vinte e quatro horas.

— Espero salval-o! Demais, o perigo só começará quando despertar, porque naturalmente haverá delirio. E' n'essa occasião que o medico póde intervir. Queira, pois, mandar-me chamar, logo que o doente volte a si.

— Poder-me-hia dizer, doutor, qual a causa de semelhante doença? perguntou a baroneza.

— Uma grande perturbação nervosa produzida naturalmente por um accesso de profundo terror.

Regina ficou a scismar com a explicação do medico.

Perguntava a si propria qual poderia ser a causa de um terror tão poderoso que occasionasse taes desordens.

— Minha filha, disse a baroneza a Regina, velaremos alternadamente junto do leito de teu pai... vou installar-me aqui. virás substituir-me á meia noite. D'aqui até lá reserva as tuas forças e dorme algumas horas durante o dia, minha filha.

Não se passou nada de notavel pelo dia adiante; o barão sempre immovel, respirava fracamente, mas nada indicava n'elle um despertar proximo

A' meia noite, a filha veio substituir sua mãi.

X

A revelação do segredo

O relogio do quarto de dormir do barão marcava apenas meia noite, quando Regina veio piedosamente tomar o lugar da mãi.

Não se tinha manifestado nenhuma alteração no estado do doente, depois da visita do medico. a immobilidade continuava a mesma e julgal-o-hiam morto, se não fosse a debil respiração que lhe sahia dos labios entreabertos.

A moça, com o fim de combater o somno, tinha levado um livro.

Sentou-se á uma mesa illuminada por um lampeão com abat-jour e poz-se a ler.

Seria de pouco interesse a obra que tinha entre as mãos ou dominava o seu espirito um pensamento alheio? Não o poderiamos dizer; o certo é que o volume cahio na alcatifa, sem que ella, por assim dizer, tive-se consciencia disso.

Com o olhar perdido na fixidez de uma imagem, que a sua reminiscencia evocava; talvez que revisse o passado, talvez que pensasse no futuro! De repente foi tirada d'esta meditação por uma voz que parecia sahir de dentro do cortinado da cama.

Era a voz do barão Maurel-Féline, que sahia do somno cataleptico...

Estava sentado na cama. olhando para a filha com os olhos illuminados pela febre.

— Vem aqui para perto de mim, Ursula, disse-lhe elle, temos que conversar.

— Engana se, meu pai, respondeu Regina approximando-se; sou eu que estou á beira do seu leito, minha mãi foi para o quarto para descançar um pouco.

O barão, que conforme havia previsto o doutor Nathan, tinha sido accommettido de delirio, ao despertar; não ouvio as palavras da filha e continuou a pensar que estava na presença da mulher.

— Não me respondas; mas escuta o que te vou dizer:

N'esse momento Regina teve idéa de ir avisar a mãi. Repugnava-lhe instinctivamente ouvir as confidencias que não lhe eram destinadas; mas o doente apertava lhe a mão com tal força, que lhe era impossivel desembaraçar-se d'elle.

— Deixemos que passe o accesso, pensou ella; talvez que não dure muito tempo.

— Disse-te no outro dia, minha boa Ursula, proseguio o barão, o motivo porque o casamento de Regina com o seu primo Gontran era necessario; disse te que a minha vida, a minha razão dependia d'elle.

— Oh! meu Deus! disse a moça estremecendo; comprehendo agora o motivo por que me separa am de Maximiliano.

— Contei-te, continuou o doente, seguindo a sua idéa fixa, que todos os annos, no dia do anniversario da morte de teu tio, o seu espectro me apparecia, ordenando-me que entregasse á Sra. Brévans a fortuna que lhe pertencia. E' para effectuar esta restituição que o casamento se deve realisar...

Regina não comprehendia.

— Não te confessei, na ultima conversa que tive comtigo, senão a metade do segredo que me mata, que me ha de endoudecer... Ursula, sou um grande criminoso.

Regina deu um grito e quiz-se desprender das mãos do barão, mas foi debalde. Seu pai, n'aquelle momento, parecia dotado de uma força nervosa extraordinaria, e continuou a sua confissão.

Contou então como tinha desviado o primeiro testamento do duque, e, em seguida, como substituira ao segundo aquelle de que se tinha apoderado. Nada esqueceu; com uma memoria quasi sobrehumana, entrou nos promenores de todos os meios que empregara para apagar os vestigios de semelhante crime.

Em todo o tempo que durou esta confidencia. Regina, pallida de horror, fazia os maiores esforços para se lhe soltar das mãos.

Quando acabou a narração, o barão pareceu alliviado, e a sua mão, até então contrahida, abandonou a da filha.

— Comprehendes agora, accrescentou elle, deixando cahir a cabeça no travesseiro, que é necessario que nossa filha repare o mal que fiz; casando com o primo restituirá uma fortuna que nos não pertence.

— Sim, comprehendo, comprehendo, murmurou a infeliz quasi desfallecida.

Depois, aproveitando a tranquillidade que se manifestava no estado do doente, tocou em um botão de campainha electrica.

Não tardou que não apparecesse uma criada.

— Que manda, minha senhora, perguntou lhe ella.

— Previna minha mãi, que meu pai sahio do seu estado lethargico, disse-lhe Regina.

Um instante depois, acudia a baroneza; ás perguntas que fez á filha respondeu esta que seu pai, durante o delirio, não tinha senão proferido palavras sem nexo.

— E' necessario chamar immediatamente o doutor, ordenou a Sra. Maurel-Féline.

A criada que a acompanhara sahio logo para transmittir esta ordem.

A mãi de Regina approximou-se então do leito do marido, inquieta por saber se elle a reconheceria.

Mas o delirio tinha tomado outra direcção; o enfermo pensava estar presidindo a uma reunião de accionistas e enumerava os lucros que se deviam tirar da empreza... tractava-se de um caminho de ferro que, partindo das possessões argelinas, devia, depois de atravessar o deserto, penetrar até as mais reconditas regiões do continente africano.

Regina, ao escutar as novas digressões do delirio, tinha uma certa satisfação: por esta fórma seria ella a unica a conhecer o terrivel segredo e sua mãi, que ella amava ternamente, nunca suspeitaria a infamia d'aquelle de quem usava o nome.

Não levou muito tempo que chegasse o medico, que empregou immediatamente os mais poderosos revulsivos para afastar a febre cerebral.

Sob a influencia d'esta energica meditação, produziram se sensiveis melhoras dentro em pouco; o delirio tornou-se menos intenso e houve intervallos muito prolongados entre os accessos.

Comtudo o Dr. Nathan não ousava pronunciar-se ainda e prometter á familia uma cura certa.

— A saude de seu marido, dizia elle á baroneza, está debilitada ha muitos annos; espero que, d'esta vez, se restabeleça, mas não devo deixar de lhe dizer que uma nova crise seria inevitavelmente seguida de morte; se não fôr peior ainda, a loucura, provavelmente!

— A morte ou a loucura! repetio Regina em voz baixa.

Ao cabo de oito dias, tinha chegado á convalescença; o rico capitalista estava salvo...

Sem que podesse explicar a causa, a Sra. Maurel-Féline tinha notado que se havia apoderado de Regina uma negra melancolia desde a doença do pai.

A principio attribuio-a aos sustos que tivera a filha, quando os dias do pai estiveram ameaçados; mas logo que desappareceu toda a idéa de perigo e que vio que taes symptomas, longe de diminuir, não faziam senão augmentar, ficou muito inquieta e interrogou a filha.

Tinha empenho sobretudo em saber se aquella tristeza provinha da ausencia de Maximiliano.

Regina, porém, ficou impenetravel.

Não era um segredo seu que lhe pediam, era o que o delirio de seu pai lhe havia revelado e esse segredo queria guardal-o no mais profundo recondito do coração

Comtudo tinha que tomar uma resolução.

Era ou não para ella um dever sagrado sacrificar a felicidade da sua vida inteira á honra e ao repouso d'aquella a quem ella até então tinha venerado; e que entretanto, tão pouco digna era disso?

Aquella fortuna colossal que lhe invejavam... ah! quanto ella a despresava, com que alegria se veria pobre entre os pobres! Todas as vezes que via passar na rua um par de namorados moços e alegres, que iam respirar o fresco da tarde, depois dos trabalhos do dia, apoderava-se d'ella um como que sentimento de inveja.

— Aquelles, dizia ella comsigo, são felizes!... amam e são amados!

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.